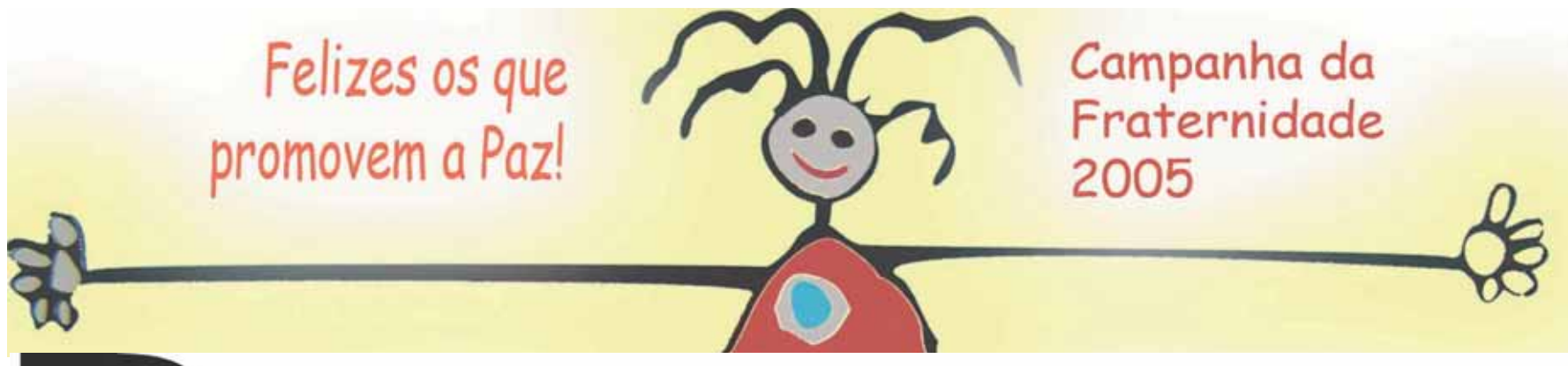


Presença DIOCESANA

Jornal Mensal da Diocese de Santos - SP

Distribuição gratuita | www.diocesedesantos.com.br | Março - 2005 - Nº 43 - Ano 4

Páscoa: opção pela vida contra a lógica da violência

Arte Chico Surian

A Semana Santa, de 20 a 27 de março, reúne as principais celebrações da Igreja. A Bênção dos Ramos, a instituição da Eucaristia, a celebração da morte de Jesus e finalmente a ressurreição do Senhor. Em uma semana celebram-se os fatos que deram origem à fé cristã. Em todas as comunidades este é um momento de graça, introspecção e fortalecimento da fé. Veja também os horários das confissões comunitárias em todas as paróquias.

Págs. 6 e 7

Morte de Ir. Dorothy mobiliza País

Notas da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e da Comissão Pastoral da Terra alertam para a violência crescente no campo e a necessidade de se fazer a Reforma Agrária no Brasil.

Pág. 2

Inicia aulas de Teologia para leigos

O Instituto de Teologia para leigos Beato José Anchieta, da Diocese de Santos, reinicia as atividades, destacando o Ano Eucarístico. Há novidades no currículo e cursos especiais para ex-alunos.

Pág. 5

O Papa João Paulo II pode renunciar?

O estado de saúde do Papa acirrou os debates na mídia sobre a possibilidade de sua renúncia. Pe. Caetano Rizzi responde se a renúncia é possível e o que diz o Código de Direito Canônico.

Pág. 4

Paróquias têm novos párocos

Num misto de alegria e saudade, nos dias 5, 6 e 20 de fevereiro, as paróquias Sagrada Família, Senhor dos Passos, Coração de Maria (Santos) e N.S. da Lapa (Cubatão) receberam os novos párocos.

Pág. 12

Liceu Santista usa Internet sem fio

O Liceu Santista implanta a internet banda larga sem fio, Speedy Wi-fi e disponibiliza o serviço gratuitamente para seus professores e alunos nas dependências do Colégio.

Pág. 8

CF 2005: Paz e Ecumenismo

Pág. 4

Empresários visitam Igreja São Tiago

Pág. 10

Chico Surian

Jovens optam pela pobreza

A exemplo de São Francisco de Assis e com profundo respeito a Jesus Eucarístico, jovens da Toca de Assis dedicam-se ao cuidado dos "irmãos sofredores" que estão nas ruas.

Pág. 10

Chico Surian

São José Operário faz 80 anos

A comunidade está se preparando para as festividades dos 80 anos, dia 19 de março, dia do Padroeiro. As festividades têm início já no dia 6, com missa na Catedral de Santos e carreata.

Pág. 11

Respeitar, defender e promover os direitos da mulher é um dever de todos os que afirmam a dignidade inviolável dos seres humanos...

Com a mesma convicção defendemos e apoiamos os direitos do nascituro. Sabemos, por testemunho de credenciados cientistas, que o ser humano, desde a sua concepção, possui o seu próprio patrimônio genético e o seu sistema imunológico. Trata-se de um outro ser humano gerado, de modo que mãe e embrião constituem seres humanos distintos.

Cardeal Geraldo Majella Agnelo
Arcebispo de São Salvador da Bahia
Presidente da CNBB - **Dom Odilo Pedro Scherer**
Bispo Auxiliar de São Paulo e Sec.-Geral da CNBB

CNBB - Liturgia

O Jornal Presença Diocesana passa a publicar os artigos sobre Liturgia, elaborados pela CNBB, no projeto Formação Litúrgica em Mutirão. Outras informações sobre o projeto podem ser obtidas no site da CNBB - www.cnbb.org.br (Comissão Liturgia)

O tempo da Quaresma

Frei José Ariovaldo da Silva, OFM

Para qualquer festa importante, a gente costuma se preparar. E se prepara bem! Festa de 15 anos, formatura, casamento, bodas etc.... E quanto mais importante a festa, parece que mais tempo leva a preparação. Você com certeza conhece exemplos de festa preparada até com mais de um ano de antecedência... Na preparação já se começa a viver a festa.

Nós cristãos celebramos todo ano a festa da Páscoa: Morte e ressurreição de Jesus e nossa. É a maior de todas as festas. A mais importante... Grande demais para ser preparada em apenas três dias ou uma semana. Por isso, estendemos a sua preparação para quarenta dias. Daí Quaresma, período de quarenta dias, que vai da quarta-feira de cinzas até a quinta-feira santa pela manhã.

Nesses quarenta dias de preparação para a Páscoa, Deus nos leva a lembrar os quarenta anos do povo de Deus no deserto. Sobretudo, Deus nos leva a reviver os quarenta dias que Jesus passou no deserto, preparando-se para a sua missão.

É um tempo forte na vida da Igreja, em que fazemos o caminho para a Páscoa, motivados pela Palavra e unidos aos sentimentos de Jesus Cristo, cultivando a oração, o amor a Deus e a solidariedade com os irmãos.

É um tempo em que, na tradição da Igreja, os catecúmenos se preparam intensamente para o batismo na noite da Páscoa, isto é, na Vigília pascal.

É um tempo de graça e bênção, escuta mais intensa da palavra de Deus, de conversão e mudança de vida, de recordação e preparação do batismo, de reconciliação com Deus e com os irmãos; tempo de oração mais intensa; tempo de jejum como aprendizarem, entrega e docilidade à vontade do Pai; tempo de esmola ou de partilha de bens e de gestos solidários, de carinho com os pobres e necessitados.

As celebrações mais importantes do tempo da Quaresma são: Quarta-feira de cinzas, através da qual abrimos esse tempo de preparação pascal: "Convertei-vos, e crede no Evangelho!".

Depois temos cinco domingos da Quaresma, nos quais as comunidades se reúnem para celebrar a presença viva do Senhor que nos mostra o caminho para a vitória definitiva da Páscoa.

E então vem o domingo de ramos, no qual lembramos a entrada triunfal de Jesus em Jerusalém, onde ele sofrerá a paixão e mergulhará na morte, para depois ressuscitar vitorioso.

Ainda, como parte da Quaresma, se celebra na quinta-feira santa pela manhã a missa dos santos óleos.

Nas comunidades durante a Quaresma, se fazem também celebrações penitenciais, como sinais da nossa busca de conversão e da misericórdia de Deus que nos acolhe em seu perdão. Nelas, também se celebram ofícios próprios, como meio de intensificar a oração.

Concluindo, lembramos esta belíssima oração que a Igreja faz, já no primeiro domingo deste tempo forte de sua vida: "Concedei-nos, ó Deus onipotente, que, ao longo desta Quaresma, possamos progredir no conhecimento de Jesus Cristo, e corresponder a seu amor por uma vida santa. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo".

E toda a assembléia confirma dizendo: "Amém"

Perguntas para reflexão pessoal ou em grupos:

1. O que significa para você a Quaresma?
2. O que você costuma fazer no Tempo da Quaresma?
3. O que lembra para você o Tempo da Quaresma?
4. Como viver hoje o Tempo da Quaresma, na família, na comunidade, individualmente?

Brasil

Nota da CNBB sobre a morte de Ir. Dorothy Stang

(Mensagem da presidência da CNBB, pela morte da Ir. Dorothy Stang, a Dom Erwin Kräutler, bispo prelado de Xingu, Altamira, PA).

Estimado Dom Erwin,

A Presidência da CNBB recebeu com imensa dor a notícia do brutal assassinato de Irmã Dorothy Stang, da Congregação das Irmãs de Nossa Senhora (Notre Dame), no dia 12 de fevereiro, em Anapu, PA.

Infelizmente, a religiosa foi mais uma vítima da luta dos pobres pela terra para trabalhar e viver e da preservação da natureza, onde entram tantos interesses em jogo. Ela o fez como missionária corajosa e dedicada e como testemunha do Evangelho de Jesus Cristo, apesar dos riscos por ela conhecidos, que seu trabalho envolvia.

Este vil assassinato, como tantos outros, que não são divulgados, traz novamente à tona, de maneira trágica, a questão da violência no campo e a urgência de soluções para dívidas sociais tão antigas e graves, como a verdadeira reforma agrária, a definição clara das áreas de preservação ambiental, a demarcação das terras indígenas, a presença efetiva da autoridade pública nas novas áreas de ocupação das terras e a vigilância atenta para que a lei seja cumprida.

A morte de Irmã Dorothy aconteceu, por coincidência, quando no Brasil iniciamos a Quaresma, com o apelo "convertei-vos e crede no Evangelho", e lançamos a Campanha da Fraternidade com o tema "solidariedade e paz". Tragicamente, a morte violenta de Irmã Dorothy vem a confirmar a urgência de uma séria reflexão nacional sobre as causas da violência e as maneiras de superá-la; põe em evidência a necessidade de aprofundar a solidariedade social no Brasil, através de políticas públicas para promover o respeito à dignidade e aos direitos fundamentais de cada pessoa humana e para assegurar justiça e paz para todos; por outro lado, põe em evidência a importância de desarmar as mãos e os espíritos, sem sucumbir a intimidações, num paciente esforço para promover uma verdadeira cultura da paz.

A violência nunca será capaz de construir uma sociedade de paz, mas somente a cultura da solidariedade, do respeito e da justiça. Que o sacrifício da vida de Irmã Dorothy não seja em vão e que seu exemplo continue sendo um estímulo para todos os que se dedicam aos pobres, aos pequenos, aos excluídos e aos desarmados, e para os que acreditam na força da verdade e do amor.

A CNBB está unida na solidariedade e na prece aos familiares de Irmã Dorothy, à Congregação das Irmãs de Nossa Senhora e a toda a sua Prelazia. Que

Divulgação

Deus acolha Irmã Dorothy na vida eterna e lhe dê o prêmio prometido por Jesus aos que se dedicam aos mais pequeninos dos irmãos de Jesus (cf Mt 25, 40). "Felizes os que promovem a paz, porque serão chamados filhos de Deus (Mt 5, 9).

Cardeal Geraldo Majella Agnelo - Arcebispo de São Salvador da Bahia - Presidente da CNBB

Dom Antônio Celso de Queirós - Bispo de Catanduva - SP - Vice-Presidente da CNBB

Dom Odilo Pedro Scherer - Bispo Auxiliar de São Paulo - Secretário Geral da CNBB

4 mortes em 72 horas

Depois da morte de Ir. Dorothy Stang, sábado, 12 de fevereiro, às 9h, mais dois assassinatos aconteceram no mesmo município (Anapu, oeste do Pará, a 777 Km de Belém). No mesmo dia 12, à noite, foi morto o lavrador Adalberto Xavier Leal (identificado como empregado do fazendeiro Vitalmiro Bastos de Moura, apontado pela Polícia Civil como mandante do assassinato da freita). No dia 15, terça-feira, o corpo de Olisvaldo Morais de Lima foi encontrado às 18h30, com tiros no peito, a 28km da sede de Anapu. Lima era posseiro e disputava com o suposto assassino um lote na área. Foram três mortes em menos de 72 horas, e após o anúncio do Governo de que iria impor uma "punição penal, dura, rápida e exemplar" aos responsáveis pelo assassinato da religiosa.

Ainda no dia 15, o sindicalista Soares da Costa Filho, do Sindicado dos Trabalhadores Rurais de Parauapebas (sudeste do Pará, cerca de 450 Km de Belém), foi assassinado numa emboscada quando se dirigia de moto para o assentamento Carajás, do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra).

De acordo com a Comissão Pastoral da Terra, o Pará lidera as estatísticas de assassinatos no campo no País. 521 pesoas foram assassinadas entre 1985 e 2003.

Nota da Comissão Pastoral da Terra

Martírio da Irmã Dorothy denuncia a iniqüidade do agronegócio - *(Nota da Prelazia do Xingu e da CPT Nacional)*

Greenpeace

Irmã Dorothy, brutalmente assassinada no sábado, 12 de fevereiro, chocou e encheu de indignação a todos. Sua morte denuncia, diante do Brasil e do mundo, a absurda estrutura rural de concentração da terra em grandes propriedades, ao lado de milhões de famílias que, teimosamente, buscam, sem consegui-lo, um pequeno pedaço de chão que lhes sirva de abrigo e que providencie seu sustento.

O latifúndio, mascarado de agronegócio e modernidade, quer manter esta estrutura fundiária intocada, porque isto lhe garante a manutenção do seu poder hegemônico e seus privilégios sobre todas as instâncias do Estado brasileiro. Fazendeiros, madeireiros, plantadores da soja, acobertados pelo discurso da produtividade, avançam sobre as terras públicas, sobre territórios ocupados pelas populações tradicionais - indígenas, ribeirinhos, posseiros e muitos outros. Promovem a grilagem de terras, a devastação das florestas e do cerrado, a poluição das águas, usando para isso, até com apoio político e policial do governo estadual, muitas formas de violência, que vão desde a intimidação, passando pelo trabalho escravo e chegando ao assassinato.

Do seu lado a atuação que a Irmã Dorothy vinha desenvolvendo junto às comunidades de Anapu era o anúncio de um novo tipo de sociedade agrária, buscando a terra como lugar de vida e convivência, na preservação dos valores da solidariedade, respeitando e cuidando do meio-ambiente e produzindo o alimento com sustentabilidade. Mas esta forma de vivência afronta o modelo econômico atualmente adotado pelo Brasil e se torna um estorvo para os que buscam, acima de tudo, o lucro imediato.

Em Anapu, com mais de 90% de suas terras consideradas devolutas, os movimentos sociais conseguiram a criação de alguns Projetos de Desenvolvimento Sustentável - PDS, onde estavam sendo assentadas 600 famílias. Nestas áreas, onde as comunidades harmonizavam a produção familiar, a coleta florestal e o respeito ao meio ambiente, é que fazendeiros têm usado de todas as formas de terror e violência para expulsá-las, culminando com prisões de lavradores e agora com a morte da Irmã.

Visto que este vil assassinato teve uma inusitada repercussão internacional será elucidado rapidamente e seus responsáveis julgados e punidos. O Governo já está enviando para lá 2.000 soldados do Exército. Mas a profecia da Irmã Dorothy continua apelando, como ela apelou sem ser ouvida, pela atenção do Governo, para o crime organizado na região, com o envolvimento de autoridades e da polícia do governo estadual, na corrida e na disputa pelo domínio, a qualquer preço, daquela área de total desordem fundiária, com claro desafio e enfrentamento da Autoridade constituída.

Além disso, do lado do Estado temos um Judiciário cuja praxe na questão da terra tem sido lamentável. Os juízes, na sua maioria, não assimilaram ainda o avanço constitucional da função social da propriedade da terra. Este Poder tem se mostrado extremamente parcial ao expedir liminares de reintegração de posse contra lavradores, sobre áreas com titularidade muitas vezes duvidosa, inclusive contra comunidades tradicionais, que ocupam as terras há dezenas de anos. Em 2003, 35.292 famílias foram despejadas da terra. E dados parciais de 2004 indicam o despejo de outras 34.850 famílias camponesas.

O mesmo Poder é extremamente lento para julgar crimes cometidos contra os lavradores. Das 1.379 mortes no campo, registradas pela CPT, de 1985 a 2004, somente 75 casos foram julgados, tendo sido condenados apenas 15 mandantes e 64 executores. Destes, 523 assassinatos aconteceram no Pará e só foram a julgamento 10 casos, com a condenação de 5 mandantes e 8 executores. O massacre de Eldorado de Carajás tem sido paradigmático da forma como são tratados os crimes contra os trabalhadores e de como a Justiça tem agido. Dos 154 levados ao banco dos réus, apenas dois comandantes da tropa foram condenados.

O testemunho de Irmã Dorothy exige que a Reforma Agrária se torne, efetivamente, uma ação prioritária do governo federal, sem medo de desapropriar o latifúndio e com peso financeiro não inferior ao que é prodigamente dado ao agronegócio. Que se retomem as terras públicas invadidas por grileiros e sejam destinadas para projetos de assentamento. Que se ampliem os recursos para o combate ao trabalho escravo; que se rompa o acordo efetuado com os madeireiros, suspendendo todos os planos irregulares de manejo florestal. Também é indispensável que o Congresso cumpra o artigo 51 das Disposições Constitucionais Transitórias que determina a revisão das doações, vendas e concessões de terras públicas no país e que coloque em pauta para aprovação imediata a proposta de Emenda Constitucional que confisca as terras onde se explora o trabalho escravo.

As Igrejas se lançaram, com feliz inspiração ecumênica, na Campanha da Fraternidade 2005 pela Paz, fundada na Justiça. E a CPT comemora, também neste ano, seu jubileu de trigésimo aniversário e vai celebrá-lo no seu 2º Congresso nacional com o lema: *"Fidelidade ao Deus dos pobres, a serviço dos povos da terra"*. Nossa Irmã foi assassinada por causa de sua fidelidade a este Deus que tomou o partido dos pobres. Foi por Ele que ela se colocou radicalmente a serviço dos pobres de Anapu.

Que o martírio de Irmã Dorothy, hoje associada a Dema, Brasília, Adelaide, Josimo, Margarida, Gringo e tantos outros, nos faça realmente fiéis ao Espírito de Deus, que agora soprou fortemente este vento da Justiça e da Paz, vento que inflamou a chama da pequena vela de Anapu no coração dos povos da terra e das águas e no coração do povo brasileiro.

Brasília, 16 de fevereiro de 2005

Dom Erwin Kräutler - Bispo Prelado do Xingu, PA
Dom Tomás Balduino - Presidente da Comissão Pastoral da Terra (CPT)

EXPEDIENTE

Presença Diocesana
Presença Diocesana é o informativo oficial da Diocese de Santos, lançado em setembro de 2001
Bispo diocesano
D. Jacyr Francisco Braido, CS
Diretor
Pe. Eniroque Ballerini

Conselho Editorial
Pe. Antonio Alberto Finotti,
Pe. Valfran dos Santos,
Pe. Eniroque Ballerini,
Pe. Marcos Sabino
Odílio Rodrigues Filho.
Humberto Jr.
Revisor
Monsenhor João Joaquim Vicente Leite
Jornalista responsável
Guadalupe Corrêa Mota
DRT 30.847/SP
Projeto Gráfico e Editoração: Francisco Surian

Serviços de Notícias:
CNBB, CNBBSUL1, AnotE, CatolicaNet, Adital, Notícias Eclesias, Zenit, ACI Digital

Tiragem: 40 mil exemplares
Impressão: Gráfica Diário do Grande ABC.
Distribuição: Presença Diocesana é distribuído gratuitamente em todas as paróquias e comunidades da Diocese de Santos, nos seguintes municípios: Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém, Bertioga e Peruíbe.

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não refletem, necessariamente, a orientação editorial deste Jornal.

Presença Diocesana
Tel/Fax: (13)3221-2964
Cúria Diocesana
(13)3224-3000
Fax: (13)3224-3101
Centro de Pastoral Pe. Lúcio Floro
(13) 3224-3170
Seminário S. José
(13) 3258-6868

Endereço para correspondência:
Presença Diocesana
Av. Cons.Rodrigues Alves, 254
11015-200 - Santos-SP.
O Jornal reserva-se o direito de não publicar cartas que estejam com nomes ou endereços incompletos.

presencadiocesana@diocesedesantos.com.br

EM FOCO

Nota da CNBB sobre o processo de revisão da legislação sobre o aborto no Brasil

Marcam o presente período de nossa história, a violência urbana e rural, as situações de fome e miséria, atentados, agressões e crescente número de assassinatos de inocentes.

As recentes articulações para a revisão da legislação sobre o aborto, nos colocam diante do grave problema do respeito à vida e a dignidade humana. É dever de todos os cidadãos e cidadãs afirmar o direito à vida, contribuindo para a promoção do bem comum, na solidariedade e paz.

A questão do aborto traz para o centro do debate os direitos da mulher e em especial, da gestante. A busca e a afirmação dos direitos específicos da mulher são um verdadeiro progresso da sociedade atual.

Respeitar, defender e promover os direitos da mulher é um dever de todos os que afirmam a dignidade inviolável dos seres humanos. Nesse sentido, permanecemos abertos a um diálogo construtivo com as mulheres e suas respectivas organizações, em especial sobre os seus direitos.

Com a mesma convicção defendemos e apoiamos os direitos do nascituro. Sabemos, por testemunho de credenciados cientistas, que o ser humano, desde a sua concepção, possui o seu próprio patrimônio genético e o seu sistema imunológico. Trata-se de um outro ser humano gerado, de modo que mãe e embrião constituem seres humanos distintos.

A própria Constituição Federal, em seu Artigo 5o. protege o direito de todos à vida e o Código Civil em seu Artigo 4o. explicita: "a lei põe a salvo, desde a concepção, os direitos do nascituro". Acrescente-se que o Brasil é signatário do Pacto de S. José da Costa Rica, que em seu Artigo 4o. estabelece: "toda pessoa tem o direito a que se respeite sua vida. Este direito está protegido pela lei e em geral, a partir do momento da concepção".

Por outro lado, reconhecemos que no âmbito dos direitos da mulher e do nascituro, ocorre um grave problema social de saúde pública. Trata-se do drama da gravidez indesejada e da prática de abortos clandestinos.

Esse quadro desolador impõe que se estabeleçam políticas públicas com programas adequados.de orientação, assistência e saúde. Contudo, não se pode sanar um mal com um mal maior. Por isso a Igreja reafirma e defende o direito inalienável do nascituro à vida, desde a sua concepção. Este tem seus direitos próprios.

Toda concepção envolve homem e mulher. No entanto, facilmente o homem esquece a sua responsabilidade quando envolvido na problemática aqui configurada.

Nesse processo de discussão, a Igreja reconhece e respeita a laicidade do Estado. Esta porém, não pode impedir que qualquer cidadão, cidadã ou grupos, manifestem as suas convicções e as proponham como diretrizes ou leis, seguindo os trâmites democráticos e parlamentares. Por essa razão, como cidadãos e cristãos, queremos participar no processo das decisões a serem tomadas em matéria tão relevante.

Nossa luta em defesa da vida se baseia na ética e no direito e se confirma e se eleva pelos ensinamentos do Evangelho de Jesus Cristo.

Brasília-DF, 23 de fevereiro de 2005

Cardeal Geraldo Majella Agnelo
Arcebispo de São Salvador da Bahia
Presidente da CNBB

Dom Odilo Pedro Scherer
Bispo Auxiliar de São Paulo e Secretário-Geral da CNBB

HOMENAGEM

Ir. Delma plantou o bem no coração de muita gente

À luz da parábola do Semeador, contada por Jesus, podemos afirmar que Ir. Delma foi terra boa.

Nela a semente do amor de Deus, inicialmente cultivada por seus pais e, posteriormente, por ela própria, germinou, cresceu e produziu muitos frutos. As pessoas não tinham receio de se aproximar dela para pedir ajuda, ser ouvidas, receber uma orientação. Elas sabiam que seriam acolhidas.

Cultivou o belo. A delicadeza, o detalhe, o gosto por coisas bonitas eram marcas do seu modo de ser: ao cuidar de uma capela, ao ornamentar ambientes para uma celebração, ao cuidar do pequeno jardim, no modo de se vestir, de se cuidar... Entre nós, tudo que fosse delicado e bonito era o "tipo Delma".

Amou Santa Paulina. Irmã Delma deixava estampado nas salas em que ocupava e por onde passava que ali havia uma Filha de Santa Paulina: um livro bem visível e ao alcance, uma estampa, uma imagem, o nome dela no ambulatório de enfermagem.

Conviveu com uma doença grave. Durante 7 anos Ir. Delma vivenciou intensamente as diversas fases impostas por uma doença da natureza da que adquiriu: tristeza, esperança, medo, confiança, entrega.

Aceitava e cumpria rigorosamente o tratamento estabelecido pela medicina. Mas, foi em Deus, por meio de santos e santas de sua devoção e em práticas religiosas, que encontrou conforto e forças para viver mais anos, meses e dias, com aquela aparência sempre bonita.

Agora a sua imagem, revestida de vida em plenitude, está livre de toda doença, e será sempre lembrada por muitos e muitas de nós.

Irmãzinhas da Imaculada Conceição - Santos, 9/2/2005

Encontro de professores de Cubatão

A Pastoral da Educação de Cubatão convida para o 8º Encontro de Professores.

Dia: 2 de abril

Local: Senai de Cubatão

Hora: Das 9h às 12h

Tema: Felizes os que promovem a paz.

Palestrante: Pe. Júlio Lancelot - São Paulo.

Interessados em participar podem fazer a inscrição na Paróquia S. Judas Tadeu (3363-5032). Não há taxa de inscrição.

Outras informações: 3361-6784 / 3361-6633 - falar com Márcio.

EDITORIAL

Assassinato de Irmã Dorothy não está solucionado

O sangue derramado de Irmã Dorothy Stang, da Congregação das Irmãs de Nossa Senhora (Notre Dame), no dia 12 de fevereiro, em Anapu, PA, manchou o solo brasileiro de forma indelével e profundo. Por ser uma religiosa, norte-americana, com contatos internacionais, seu assassinato recebeu do Governo, da Polícia Federal e da mídia tratamento especial, mas nem por isso eficaz. Este é um daqueles casos que não se resolve apenas com a prisão de pistoleiros e mandantes. Irmã Dorothy deu sua vida por uma causa, um ideal que com seu martírio ganha importância e destaque nacional e até internacional. A questão da terra no Pará deixa de ser local.

O sangue derramado penetra profundamente em solo brasileiro e há de manchar não só a terra, mas também as mãos daqueles governantes que continuarem omissos nesse momento. Enquanto isso, em Brasília, deputados tentam votam em sistema de urgência os aumentos de seus próprios salários de 12 para 21 mil reais. Dizer que eles não têm nada com isso é omissão. Pois a situação no Pará coloca a reforma agrária como ordem do dia. Com a morte de Irmã Dorothy e dos mártires da terra, essa causa precisa se transformar na primeira bandeira de todos os movimentos sociais. A pressão precisa ser insuportável para aqueles que abusam do poder e para os políticos que, por interesses pessoais, impedem a reforma agrária.

Neste caso a prisão de mandantes e pistoleiros é apenas o primeiro passo da justiça. A causa pela qual irmã Dorothy entregou sua vida, e com ela tantos outros mártires da terra, ecoa como princípio de justiça e que precisa ser executado para que o sangue derramado seja redimido. Para efeito de condenação exemplar e para que cesse a violência no campo, naquela região, a reforma agrária deveria iniciar exatamente nas terras dos mandantes do crime. Neste caso, mais que reprimir a ação violenta, é necessário que a justiça intervenha junto às causas da violência. Caso contrário, em alguns anos, os mandantes do crime estarão livres, com suas terras, e vitoriosos em seu empreendimento, mostrando à nação e ao mundo que assassinar lideranças populares pode ser uma solução para pôr fim à reforma agrária.

Somente quando a justiça chegar ao campo, com a esperada reforma, prometida a cada nova eleição, é que finalmente se poderá dar por encerrado esse crime nefasto. Enquanto isso não acontecer, nosso solo continuará exalando o cheiro do sangue dos inocentes. Cada fruto que sair das terras brasileiras terá o gosto do sangue dos inocentes. E se esse Governo terminar seu mandato sem que a reforma agrária tenha acontecido de forma eficaz, manchará para sempre a estrela da esperança com o sangue dos inocentes...

> Somente quando a justiça chegar ao campo, com a esperada reforma agrária, prometida a cada nova eleição, que finalmente se poderá dar por encerrado esse crime nefasto

VOZ DO PASTOR

Eucaristia, mistério de luz

(Trechos da Carta Apostólica *Mane Nobiscum Domine*, do papa João Paulo II, para o Ano da Eucaristia: II - A Eucaristia, mistério de luz)

A narração da aparição de Jesus ressuscitado aos dois discípulos de Emaús ajuda-nos a pôr em destaque um primeiro aspecto do mistério eucarístico, que deve estar sempre presente na devoção do povo de Deus: a Eucaristia, mistério de luz! (...)

Jesus designou-Se a Si mesmo como «luz do mundo» (Jo 8,12), e esta sua propriedade aparece bem evidenciada em momentos da sua vida como a Transfiguração e a Ressurreição, onde refulge claramente a sua glória divina. Diversamente, na Eucaristia, a glória de Cristo está velada. O sacramento eucarístico é o «mysterium fidei» por excelência. E, todavia, precisamente através deste sacramento da sua total ocultação, Cristo torna-Se mistério de luz, mediante o qual o fiel é introduzido nas profundezas da vida divina.

A Eucaristia é luz antes de mais nada porque, em cada Missa, a liturgia da Palavra de Deus precede a liturgia Eucarística, na unidade das duas «mesas» - a da Palavra e a do Pão. Esta continuidade transparece já no discurso eucarístico do Evangelho de João, quando o anúncio de Jesus passa da apresentação fundamental do

Papa João Paulo II

seu mistério à ilustração da dimensão eucarística propriamente dita: «A minha carne é, em verdade, uma comida e o meu sangue é, em verdade, uma bebida» (Jo 6,55). Sabemos que foi esta dimensão que fez entrar em crise grande parte dos ouvintes, induzindo Pedro a fazer-se porta-voz da fé dos outros Apóstolos e da Igreja de todos os tempos: «Senhor, para quem havemos nós de ir? Tu tens palavras de vida eterna» (Jo 6,68). Na narração dos discípulos de Emaús, o próprio Cristo intervém para mostrar, «começando por Moisés e seguindo por todos os profetas», como «todas as Escrituras» conduzem ao mistério da sua pessoa (cf. Lc 24,27). As suas palavras fazem «arder» os corações dos discípulos, tiram-nos da obscuridade da tristeza e do desânimo, suscitam neles o desejo de permanecer com Ele: «Fica connosco, Senhor» (cf. Lc 24,29).

Os Padres do Concílio Vaticano II, na constituição *Sacrosanctum Concilium*, quiseram que a «mesa da Palavra» abrisse com maior abundância os tesouros da Sagrada Escritura aos fiéis. Por isso, consentiram que, na celebração litúrgica, especialmente as leituras bíblicas fossem apresentadas na língua compreensível a todos. É o próprio Cristo que fala, quando na Igreja se lê a Sagrada Escritura. Ao mesmo tempo recomendaram ao celebrante a homilia como parte da própria liturgia, destinada a ilustrar a Palavra de Deus e atualizá-la na vida cristã. Passados 40 anos do Concílio, o Ano da Eucaristia pode constituir uma importante ocasião para as comunidades cristãs fazerem um exame sobre este ponto. De fato, não basta que os textos bíblicos sejam proclamados numa língua compreensível, se tal proclamação não é feita com o cuidado, preparação prévia, escuta devota, silêncio meditativo que são necessários para que a Palavra de Deus toque a vida e a ilumine.

É significativo que os dois discípulos de Emaús, devidamente preparados pelas palavras do Senhor, O tenham reconhecido, quando estavam à mesa, através do gesto simples da «fração do pão». Uma vez iluminadas as inteligências e rescaldados os corações, os sinais «falam». A Eucaristia desenrola-se inteiramente no contexto dinâmico de sinais que encerram uma densa e luminosa mensagem; é através deles que o mistério, de certo modo, se desvenda aos olhos do crente. (...)

Não há dúvida que a dimensão mais saliente da Eucaristia é a de banquete. A Eucaristia nasceu, na noite de Quinta-feira Santa, no contexto da Ceia Pascal. Traz por conseguinte inscrito na sua estrutura o sentido da comensalidade: «Tomai, comei... Tomou, em seguida, um cálice e... entregou-lho dizendo: Bebei dele todos...» (Mt 26,26.27). (...)

Todas estas dimensões da Eucaristia se encontram num aspecto que, mais do que qualquer outro, põe à prova a nossa fé: é o mistério da presença «real». Com toda a tradição da Igreja, acreditamos que, sob as espécies eucarísticas, está realmente presente Jesus. Uma presença - como eficazmente explicou o Papa Paulo VI - que se diz «real», não por exclusão como se as outras formas de presença não fossem reais, mas por antonomásia enquanto, por ela, Se torna substancialmente presente Cristo completo na realidade do seu corpo e do seu sangue. Por isso, a fé pede-nos para estarmos diante da Eucaristia com a consciência de que estamos na presença do próprio Cristo. É precisamente a sua presença que dá às outras dimensões - de banquete, memorial da Páscoa, antecipação escatológica - um significado que ultrapassa, e muito, o de puro simbolismo. A Eucaristia é mistério de presença, mediante o qual se realiza de modo excelso a promessa que Jesus fez de ficar conosco até ao fim do mundo. (...)

MENSAGEM DO BISPO

Páscoa: a vitória da vida

Três são grandes festas do Cristianismo. A primeira é o Natal, tão lindo e sugestivo. O próprio Deus nasce entre nós, como pessoa humana. É sua vida que começa. A segunda é exatamente a Páscoa: é a ressurreição de Jesus de sua morte humilhante na cruz. A terceira é Pentecostes, a descida do Espírito Santo sobre a Igreja nascente.

Mas a mais decisiva é a Páscoa. Pois se Jesus não tivesse ressuscitado, não significaria muito o Natal. Seria o nascimento de mais um ser humano, mesmo que ilustre. E nem haveria a festa de Pentecostes, pois tudo teria desaparecido com sua morte. Mas - este é o grande evento! - a Páscoa aconteceu: Jesus voltou à vida! É o fato inédito na história da humanidade.

Páscoa é, pois, a grande festa da vida. Em que sentido? Vivemos neste mundo "pós-moderno": poderoso, cheio de recursos maravilhosos na tecnologia, na produção, na ciência e nas descobertas de proteção à vida à saúde. Neste campo, sobretudo, sonha alto e deseja para os homens e mulheres de hoje uma vida longa e feliz.

Mas, percebemos que o domínio do homem sobre a Terra não preenche todos as aspira-

D. Jacyr Francisco Braido,CS
Bispo Diocesano de Santos

ções do seu coração se lhe faltar o sentido da vida. Daí a sedução do prazer, do ter e do poder faz as pessoas de hoje optarem por caminhos do individualismo, da imposição e da prepotência, que se voltam contra a vida, própria e dos outros. É a violência, a guerra, as drogas... Como aceitar o aborto, a interrupção da vida de seres indefesos que estão sendo gestados na esperança inconsciente do amor que os acolha? Como entender a eutanásia, já praticada em nossos hospitais? E a utilização da células-tronco de embriões? Não é destruir vidas para eventualmente salvar outras?

Diante da evolução do mundo moderno, levantam-se questões fundamentais: "*O que é o ser humano? Que sentido tem a dor, o mal e a morte, que resistem, apesar de tantos progressos? De que adiantaram as vitórias tão custosamente conquistadas? O que a pessoa deve dar à sociedade ou o que esperar dela? Que acontece depois da morte?*" (GS, 10).

Cristo vem responder a estes quesitos. Ele tem o verdadeiro sentido da vida humana. Faz suas escolhas a partir da vontade do Pai. Ama os outros, mesmo os inimigos. Cura os doentes. Procura a ovelha perdida. Põe-se do lado dos pobres, dos pequenos e dos que promovem a paz. Combate o orgulho e a prepotência dos que usam até a religião para se promover. Foi por isso perseguido e ameaçado. Mas não desistiu.

E aqui nos vem à lembrança a vida e atuação dos santos e santas que optaram por Cristo e dedicaram todas as suas energias, sobretudo aos mais pobres e humildes: S. Francisco de Assis, o "poverello", *instrumento* da paz de Deus; Santa Josefina Bahkita, a santa que veio da escravidão e que soube perdoar a seus seqüestradores; a Beata Teresa de Calcutá e sua doação aos pobres. Optaram por Cristo, o que lhes deu sentido às suas vidas, e se dedicaram em favor das pessoas mais simples. Colocaram a vida no centro.

E como não lembrar neste momento o martírio da Ir. Dorothy Stang? "*Temos de louvar a Deus, nos admirarmos diante da virtude e da coragem da Ir. Dorothy e reconhecer neste ato heróico o fruto de sua fé em Cristo, que lhe deu força para consagrar-se à missão em bem do povo sofrido*" (D. Luciano M. de Almeida)

> Cristo põe-se do lado dos pobres, dos pequenos e dos que promovem a paz. Combate o orgulho e a prepotência dos que usam até a religião para se promover.

E chegado o momento da condenação à morte por crucifixão, Jesus carregou a cruz até o Calvário. E deu sua vida pela salvação de todos, perdoando seus inimigos e entregando seu espírito nas mãos do Pai. E foi sepultado. Mas ao terceiro dia, ressuscitou e apareceu, vivo, aos discípulos apavorados: "*A paz esteja convosco!*

É a vitória definitiva da vida. Ela se dá em Jesus, o primeiro dos ressuscitados. E nós aguardamos com fé a ressurreição que nos vem por Ele! "*Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, mesmo que morra, viverá*" (Jo 11, 25).

No Cristo ressuscitado, desejo-lhes Feliz Páscoa!

Qual é a dúvida?

Pe. Caetano Rizzi - Vigário Judicial da Diocese de Santos

O Papa pode renunciar?

Diante do estado de saúde do Santo Padre o Papa e sua recente internação hospitalar, nossa Redação recebeu vários telefonemas solicitando informações. Uma das perguntas era a que dá título a esta matéria: O PAPA PODE RENUNCIAR?

Nosso Código de Direito Canônico, que contém todas as leis referentes à vida e missão da Igreja Católica Apostólica Romana, assim diz em seu cânone 332,2: "Se acontecer que o Romano Pontífice renuncie a seu múnus (ministério) para a validade se requer que a renúncia seja livremente feita e devidamente manifestada, mas não que seja aceita por alguém."

Nós sabemos da vontade, sempre expressa pelo Papa João Paulo II, de governar a Igreja até quando Deus o quiser. Seu corpo está doente, mas sua mente está lúcida. É um exemplo de força de vontade e de confiança na Providência Divina. Sabemos também que o Papa jamais irá querer prejudicar a Igreja, que ele ama e sempre amou e se sacrifica por ela. Seus escritos e seus pronunciamentos sempre foram de amor à Igreja e da busca da Unidade. Se pudéssemos definir o Pontificado de João Paulo II, não teríamos dúvida alguma em defini-lo como "O Pontificado da Unidade".

Por causa deste imenso amor à Igreja, se por acaso o Papa perceber que estaria prestando um desserviço, continuando a governar sem estar mais em condições, não temos dúvida alguma de que ele fará mais este sacrifício pela Unidade da Igreja. Apresentará sua renuncia e viverá seus dias como ele mesmo decidir, claro sem mais algum título de governo. Outro,então, será eleito.

Surge também outra questão: "SE O PAPA SE TORNAR INCAPAZ?"

Num caso extremo de incapacidade do Sumo Pontífice, se ele sofrer de amência perpétua, se não recuperar mais o uso da razão e estiver em funções vegetativas e for declarado incapaz, uma junta médica credenciada apresentará a questão ao Colégio dos Cardeais, que é quem elege o Papa, e este definirá o que deve ser feito, tendo sempre em vista o bem da Igreja. O Código de Direito Canônico não prevê esta questão, mas sabemos que a Igreja é assistida pelo Espírito Santo. Ele saberá, como sempre soube, inspirar a quem de direito, para que se tome a melhor solução.

Neste momento difícil, não se quer tomar nenhuma atitude e nem dar palpites sobre o que se deve fazer. É como na vida da família da gente. Ninguém quer que o pai morra ou seja declarado incapaz. Todos rezamos para que se faça a Vontade de Deus .

Na Igreja também. Sempre rezamos pela saúde e pelo bem-estar do Papa, nosso sinal de Unidade. Na Oração que antecede a Bênção do Santíssimo Sacramento, há uma bela prece que diz: "Deus o conserve e lhe dê vida e o faça feliz sobre a terra e não o entregue nas mãos de seus inimigos".

Seja esta também a nossa oração. O Senhor Jesus prometeu permanecer em sua Igreja até o fim dos tempos e disse também a Pedro que "as portas do inferno (as portas do mal), não prevalecerão contra ela" (Mt 16,18). Continuemos com nosso trabalho, cumpramos a nossa missão que recebemos no Batismo, por isso somos Igreja, e confiemos na Providência Divina. Afinal, já estamos no Terceiro Milênio do Cristianismo e, apesar de nossa fragilidade humana, a Igreja continua e continuará sempre, pois na Barca de Pedro é o Senhor quem está na direção. A única coisa que pode enfraquecer a Igreja é o nosso pecado. Aproveitemos, portanto, este tempo santo da Quaresma e vivamos a graça do Santo Batismo.

Lembremos: a nossa conversão, a nossa vida em graça, fortalece a Igreja. Isto tudo se faz pela oração, pela vivência fraterna da caridade e pela Eucaristia, que é a nossa força e a força da Igreja.

Parapsicologia - Pe. Quevedo, SJ

Diretor do Centro Latino-Americano de Parapsicologia - Site: www.clap.org.br

A Magia dos horóscopos

Imersos numa sociedade de consumo, cheia de contradições e problemas sem resoluções, sempre é necessário recorrer a algum tipo de ajuda que nos traga um maior conforto em nossa vida diária. Muitas vezes consultamos aqueles amigos conselheiros que sempre dizem a palavra justa ou a solução perfeita; também o psicólogo em diversas oportunidades é sujeito aos pedidos de conforto, mas, aqui no Brasil, a busca do bruxo, do jogador de búzios, da cartomante ou do horóscopo são coisas tão cotidianas e conhecidas como a corrupção.

Acreditando de uma maneira quase absoluta que aquela pessoa que realiza nosso horóscopo sabe mais de nós que nós próprios, nos entregamos cegamente à vontade de algumas folhas de papel, tratando de fazer tudo se encaixar da melhor maneira, como as crianças fazem. E é aí que começa o problema. Em primeiro lugar, vivemos escravos do que dizem os horóscopos e, a partir disso, descobrimos que existe uma vida diferente: a que nós mesmos podemos construir desde o horóscopo até nós. E o que significa isso? Nada menos que deixar de sermos construtores de nossa vida para submetermo-nos a invencionices de algumas relações astrais, amalgamadas com complicados cálculos matemáticos para tornar mais difícil nossa compreensão.

Vejamos um exemplo. A senhora Luíza, antes de realizar um negócio com a sua vizinha, foi consultar um astrólogo. Este, depois de realizar suas tarefas "científicas", diz para a senhora Luíza: "Não é tempo de nenhum tipo de negócio. Você está passando por circunstâncias que a levarão à perda de dinheiro, espere um tempinho. É melhor não ir contra as leis astrais, pois elas possuem o controle de tudo o que acontece no universo..."

Depois destas palavras, ditas com a segurança e a firmeza de um juiz, Luíza foi embora muito contente, acreditando que o melhor para ela seria aquilo que o horóscopo dizia! Luíza não realizou o negócio, assim nunca pôde saber se era verdade o que a consulta lhe havia revelado. E nunca tomou consciência de que não pôde escolher livremente. Viveu assim a experiência mais primitiva e indigna do ser humano: a crendice cega. Lamentavelmente, Luíza acreditou mais no horóscopo do que em sua própria capacidade, e em Deus...

(Continua na próxima edição)

CF 2005

Paz e Ecumenismo

Pastor Eduardo Stauder - Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil

O desejo por paz é crescente na vida das pessoas. Esta busca revela o quanto a paz tem sido uma estranha em nossas vidas. O medo, fruto da violência que permeia a sociedade, tem sido uma ingrata companhia. Vemos as pessoas organizando as suas vidas, não para promoverem a paz, mas para se defenderem da violência. Levantar muros, blindar carros, contratar seguranças armados tem sido a alternativa de muitas pessoas para garantir a sua segurança. Esta segurança não promove a paz. Ela até pode trazer uma certa tranqüilidade, mas é um meio de se defender da violência. Estas atitudes não combatem a violência.

Infelizmente temos que reconhecer que a construção de uma paz duradoura não tem sido uma prioridade nos dias de hoje. A sociedade gasta muito mais recursos para se defender da violência, do que para a promoção da paz.

O apostolo Paulo nos chama a vivermos o bom combate da fé. Sem dúvida, o combate contra a violência deve mobilizar todos os crêem em Jesus Cristo. Os cristãos são chamados a dar um testemunho de unidade, participando de forma conjunta e comprometida neste combate. Na construção da paz haveremos de nos engajar com todas as pessoas de boa vontade que buscam a justiça e querem viver a solidariedade.

Habitamos todos a mesma "casa" (mundo). Os desafios a serem superados pela vida em sociedade estão colocados diante de todos, independente da confissão de fé. Ou será que somente os evangélicos luteranos sofrem com a violência doméstica e as balas perdidas atingem somente os católicos?

Todos fazemos parte da mesma sociedade. Todos buscamos a comunhão com Deus por meio de Jesus Cristo. É claro que sabemos que nem tudo é igual entre as igrejas cristãs. Devemos assumir as diferenças que existem nas nossas manifestações de fé. O nosso falar de Deus, o jeito como realizamos as nossas celebrações, como organizamos a estrutura de nossas igrejas. Expressarmos a nossa fé de diferentes formas, mas a injustiça social e a violência que se abate sobre nós é a mesma. O amor de Deus que nos envolve também é o mesmo.

Romper as distâncias e promover o diálogo entre as igrejas é fundamental para consolidação de uma cultura da paz. Aprender a viver na pluralidade, respeitar o diferente são valores da liberdade sem os quais não alcançamos a paz, sem os quais não aprendemos a viver o amor. Não há como construir a paz sem uma perspectiva ecumênica.

Construir a paz é um imperativo para os cristãos. Se queremos seguir a Cristo não há como fugir deste compromisso. Nesta caminhada conjunta é que iremos descobrir o que é ecumenismo. Veremos que o ecumenismo não é um belo conceito a ser decorado e guardado em nossas mentes. O ecumenismo não é somente uma bela celebração realizada pelas igrejas cristãs. Ecumenismo é testemunho conjunto, é participarmos juntos do bom combate da fé. É não nos curvarmos à violência, mas permanecermos firmes no testemunho do amor.

A concorrência religiosa deixou marcas na história, na vida das pessoas. Em nome de Deus muitos abusos foram cometidos. Culturas foram agredidas e destruídas. A verdade foi imposta, a liberdade corrompida e a paz se tornou uma estranha. Somos desafiados a aprender a dialogar para construirmos uma sociedade onde reine a pluralidade e a diversidade, também no campo religioso. Como Igrejas cristãs queremos, não somente nos aproximar no diálogo, mas também no testemunho conjunto do amor de Deus, construindo juntos a paz neste mundo.

O amor de Deus, revelado por meio de Jesus Cristo, traz e promove liberdade. O amor de Deus cria uma relação que liberta. A libertação cristã ensina que por meio da fé somos livres de tudo e de todos e não estamos sujeitos a ninguém. Mas pelo amor somos escravos de tudo e de todos. O amor gratuito de Deus nos faz seres livres. O Deus da graça nos aceita como nós somos. Porém, ser libertado por graça e fé não significa ser livre das injustas relações sócio-econômicas que dominam e oprimem a humanidade, mas ser livre para se tornar libertador político e econômico, social e cultural.

Diante de um mundo marcado pela violência somos livres para viver a solidariedade que promove a paz.

> Veremos que o ecumenismo não é um belo conceito a ser decorado e guardado em nossas mentes. O ecumenismo não é somente uma bela celebração realizada pelas igrejas cristãs. Ecumenismo é testemunho conjunto, é participarmos juntos do bom combate da fé. É não nos curvarmos à violência, mas permanecermos firmes no testemunho do amor.

Estudo Bíblico

Isaías: a santidade, esperança e profecia

Pe. Carlos de Miranda Alves - Pároco da Paróquia N.S. Aparecida-Santos e Chanceler do Bispado

O livro do profeta Isaías é um dos maiores da Bíblia e conforme os estudiosos gostam de fazer, este livro pode ser dividido em três partes:

Santidade

a) Os capítulos 1-39 apresentam a mensagem do profeta chamado Isaías. O tema principal que se encontra nestas páginas é a santidade de Deus, isto é, só Deus é absoluto. Esse é um reconhecimento precioso para que a prática das pessoas não se transforme em idolatria.

O profeta é bastante crítico tendo em vista que denuncia a aliança que o governo da época faz com as grandes potências. Por outro lado clama que a nação só será salva se permanecer fiel a Deus e a seu projeto que tem na justiça o valor supremo. Encontramos também uma referência ao Emanuel, o Deus-conosco (7,14), visto pelo Novo Testamento como Jesus Cristo, que veio ao mundo para salvar o seu povo.

Esperança

b) Os capítulos que vão de 40 até 55 podem ter sido escritos por um autor anônimo lá na época do exílio na Babilônia. A mensagem forte é de esperança e consolação. Este profeta também é chamado de Segundo Isaías. O fim do exílio é sentido como um novo êxodo e, a exemplo do primeiro, Javé irá conduzir o povo e garantir sua libertação. A denominação "Servo do Senhor" aplica-se ao povo oprimido pela situação do exílio, mas no Novo Testamento esse título é atribuído a Jesus, o Justo, que sofreu e morreu para nos libertar. Uma vez convertida e libertada a comunidade será missionária: uma luz para que as nações se voltem para o verdadeiro Deus.

Coragem

c) Costuma-se atribuir os capítulos que vão de 56 até 66 a um Terceiro Isaías. Aqui encontramos uma coleção de oráculos anônimos cujo objetivo é dar ânimo e coragem ao povo libertado do exílio e se reuniu com os que ficaram em Jerusalém. Condena vários abusos e prega um jejum verdadeiro que gera um novo céu e uma nova terra (58, 1-12).

Palavra viva

Liturgia - Março

Intenção do mês

Para que em seus programas de desenvolvimento, os governantes de todas as nações contemplem preferencialmente os pobres, os oprimidos e os marginalizados

Datas:
08 - Dia Internacional da Mulher
19 - São José
20 a 27- Semana Santa
25 - Dia mundial da saúde

Fonte: Liturgia Diária, Paulus - Ano XIV - nº 159 - Março de 2005.

	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira	Sábado
		01 Mt 18,21-35	02 Mt 5,17-19	03 Lc 11,14-23	04 Mc 12,28-34	05 Lc 18,9-14
Dom 06	1° Leitura: 1Sm 16,1.6-7.10-13		2° Leitura: Ef 5,8-14		Evangelho: Jo 9,1-41	
	07 Jo 4,43-54	08 Jo 5,1-16	09 Jo 5,17-30	10 Jo 5,31-47	11 Jo 7,1-2.10.25-30	12 Jo 7,40-53
Dom 13	1° Leitura: Ez 37,12-14		2° Leitura: Rm 8,8-11		Evangelho: Jo11,1-45	
	14 Jo 8,1-11	15 Jo 8,21-30	16 Jo 8,31-42	17 Jo 8,51-59	18 Jo 10,31-42	19 Mt 1,16.18-21.24
SEMANA SANTA - de 20 a 27						
Dom 20	1° Leitura: Is 50,4-7		2° Leitura: Fl 2,6-11		Evangelho:Mt 27,11-54	
	21 Jo 12,1-11	22 Jo 13,21-33.36-38	23 Mt 26,14-25	24 Jo 13,1-15	25 Jo 18,1-19,42	26 Mt 28,1-10
Dom 27	1° Leitura: At 10,34.37-43		2° Leitura: Cl 3,1-4		Evangelho:Jo 20,1-9	
Dia 27 - PÁSCOA DO SENHOR						
	28 Mt 28,8-15	29 Jo 20,11-18	30 Lc 24,13-35	31 Lc 24,35-48		

Agenda

Retiro do CEIA

O Centro de Espiritualidade de Inaciana Anchieta (CEIA) promove nos dias 11, 12 e 13 de março o retiro de Exercícios Espirituais, baseados na metodologia inaciana de oração.

Local: CEFAS

Pregador: Padre Álvaro Barreto, SJ

O retiro é aberto a qualquer pessoa, inclusive de outras denominações religiosas não-católica.

Informações e inscrições: (13) 9788-0031, com Sr. Igor Cândido.

Reflexão bíblica na Paróquia do Carmo

A Paróquia Nossa Senhora do Carmo, em Santos promoverá dias de reflexão bíblica, aberta à comunidade.

Dias: 10/3 e 17/3 - às 15h.

No dia 6 de março haverá o Retiro Inaciano. Para esse encontro, os interessados deverão deixar nome e telefone na secretaria paroquial.

Informações: 3261-2793.

Curso bíblico em Itanhaém

Estão abertas as inscrições para o curso bíblico "Uma Introdução à Leitura Popular da Bíblia - Primeiro Testamento", promovido pela Paróquia N. Sra. da Conceição, de Itanhaém.

Os encontros serão realizados quinzenalmente, às sextas-feiras, das 19h30 às 20h30.

Início dia 18 de março. As inscrições são limitadas.

Tel.: (13)3422-4029

Catequese para surdos

A Pastoral dos Surdos, da Paróquia N.Sra Aparecida, em Santos, estará promovendo em março encontros de Catequese infantil para crianças com deficiência auditiva.

Informações, com Mariana, pelo tel. 3271-8242.

Retiro para psicólogos e psiquiatras

A Associação Brasileira de Psicólogos e Psiquiatras Católicos promove o IX Retiro de Espiritualidade, com o tema "Cultivo para uma espiritualidade comunitária: uma necessidade básica para os profissionais de Saúde Mental".

Data: 1, 2 e 3 de abril

Local: Centro Pastoral Santa Fé- SP.

Inscrição: R$ 180,00

Pregador: Pe. Germano Von Deer Meer - Congregação do Verbo Divino

Informações: (11) 6692-8378 e (11) 6693-8120 ou através do site: www.acpp.org.br

SANGRAF SERVIÇOS GRÁFICOS
Impressos p/ uso Fiscal, Promocional e Escritório.
Cartões, Folhetos, Catálogos, Boletins.
Formulário Contínuo.
R. Comendador Martins, 08
Tel./Fax: (13) 3223-4540
Santos - SP

PASTORAL DA JUVENTUDE

Site PJ

Membros da Comissão Diocesana da Juventude

O desafio da juventude

A partir desse mês, a Equipe Colegiada de Assessoria da Pastoral da Juventude, aqui da nossa Diocese, terá um espaço no nosso jornal Presença Diocesana para falar sobre assuntos pastorais ligados à juventude e seus problemas. A nossa intenção é mostrar ao jovem sua importância e seu papel transformador, não apenas no meio eclesial, mas também na sociedade.

Mas, afinal, quais são os desafios da juventude?

Muitos são os problemas que vemos todos os dias na mídia, nas ruas e em todos os cantos das cidades. O desemprego, as drogas, a violência, a falta de perspectivas e a perda do amor ao próximo são alguns dos sintomas da doença social que a sociedade que vivemos está passando.

Entretanto, não podemos nos apegar só em coisas negativas ou achar que tudo está perdido. O ser humano não pode perder a esperança e a capacidade de lutar contra o errado, o injusto e o excludente. O cristão, seja ele jovem ou adulto, não pode viver derrotado ou conformado.

Esta é a proposta que a Pastoral da Juventude quer levar para toda a juventude: nossa vontade é estudar e ter como centro de nossa formação a pessoa de Jesus Cristo, sua vida, obra e exemplo e assim ser apóstolo e trabalhador da messe do Senhor.

Pretendemos nesse espaço mostrar nossas idéias e gerar compromisso social. Nós somos apenas um membro desse grande corpo chamado Igreja, e queremos contribuir para a plenitude da vida humana.

Contatos

Para quem se interessar em saber um pouco mais sobre a PJ, pode acessar o site **www.assessoriapj-santos.cjb.net** ou mandar um e-mail para nós no endereço **assessoriapjsantos-@yahoogrupos.com.br**

Desejamos que esse ano seja repleto de paz, amor e alegria e que Deus possa habitar no coração de toda a humanidade.

CALENDÁRIO DIOCESANO **Março**

- 5 - Reunião do Núcleo CRB (CODIR) Colégio São José
- 5 - CDPa - UniSantos/FACOS-9h
- 5 - Reunião Movimento Schoenstatt CDPastoral - 14h às 18h
- 6 - Dia de Formação - CODIPAV - Igreja da Pompéia- Santos
- 7 - Reunião Conselho Diocesano ECC - Senhor Bom Jesus/Guarujá
- 10 - Reunião Conselho Presbiteral Residência Sacerdotal - 9h
- 10 - CODILEI - Col. Stella Maris - 20h
- 10 - Equipe de Ecumenismo - Sagrado Coração de Jesus - 20h
- 10 - Reunião CODICOM - CDP-19h30
- 11 - Reunião CODICEB'S - Centro Diocesano de Pastoral - 20h
- 11 a 13 - Retiro do CEIA- CEFAS
- 12 - Reunião Ampliada do SP2 Santo Amaro-SP- 9h
- 12 - Reunião CODISP- CDP-9h
- 13 - Encontro Regional Social - Litoral Sul - Mongaguá - 14 às 18h
- 13 - Formação para Líderes da IM até 14 anos - Santos
- 14 - Reunião Pastoral Carcerária Santos - 15h
- 15 - Reunião CODIPAF - 20h
- 16 - Reunião do CEIA - CDP-19h30
- 18 - Reunião Comissão Secretários CDP - 19h
- 19 - Reunião da Pastoral Familiar do SP2 - Santos - 9h às 13h
- 19 - Reunião Geral CODIEF - Litoral Sul - 14h
- 19 - Reunião da Região Centro I - Seminário São José - 9h
- 19 - Festa de São José - Paróquia São José Operário/Stos; e Igreja São José/Caraguava
- 19 - Reunião Pastoral da Educação S. Judas Tadeu/CB - 9h
- **20 a 27 - Domingo de Ramos /Semana Santa - (programas nas p. 6 e 7)**
- 24 - Quinta-feira Santa - Missa dos Santos Óleos - Catedral - 9h
- **27 - Páscoa do Senhor - Celebrações nas paróquias**
- 28 - Reunião CODIPAF - CDP - 20h
- 28 - Reunião CODIPAL - Catedral - 19h30
- 29 - Confraternização do Clero

ATENDIMENTO **Cúria Diocesana**

Bispo Diocesano:
D. Jacyr Francisco Braido, CS
Horário: 3ª e 6ª-feira - 15 às 17h30 - Agendar horário

Vigário Geral:
Pe. Antonio Baldan Casal
Horario: 6ª-feira - 14 às 16h

Chanceler do Bispado:
Pe. Carlos de Miranda Alves;
3ªs e 6ªs - 14h30 às 17h30

Vigário Judicial:
Pe. Caetano Rizzi
Horário: 3ª e 6ª - 14h às 16h

Ecônomo Diocesano:
Pe. Claudenil Moraes da Silva
4ª-feira - das 15h às 17h

Coordenador Diocesano de Pastoral:
Pe. Antonio Alberto Finotti
Horário: 3ª e 6ª - 14h30 às 17h30

Horário de atendimento da Cúria:
De 2ª a 6ª feira, das 8h30 às 12 horas; e das 14 às 18h.

Centro Diocesano de Pastoral Pe. Lúcio Floro:
Horário: De 2ª a 6ª, das 14 às 22 horas. Sábado: Das 8 às 12; e das 14 às 18h.
Telefone: (13)3224-3170

Assessoria de Comunicação:
Horário: De 2ª a 6ª, das 8h30 às 18 horas.
Telefone: (13)3224-3000

CÚRIA DIOCESANA
Av. Conselheiro Rodrigues Alves, 254 -
CEP – 11015-200 - Santos - SP -Telefone: (13)3224-3000
Fax: (13)3224-3101
www.diocesedesantos.com.br
diocese@diocesedesantos.com.br

JORNADA DE ESTUDOS PASTORAIS

Pólo Porto volta a ser discutido entre o clero

A situação do complexo portuário de Santos e Guarujá voltou a ser tema da Jornada de Estudos Pastorais (JEP) do Clero e religiosas, no dia 17 de fevereiro passado.

O Porto de Santos é um dos pólos de atenção pastoral que estão sendo estudados na Diocese, como parte do processo de elaboração do Plano Diocesano de Pastoral. Os outros pólos são: turismo, universidade, idosos e miséria e fome.

Na abertura do encontro, Padre Antonio Alberto Finotti, Coordenador Diocesano de Pastoral, lembrou que "essas são realidades típicas de nossa Diocese e que, por isso, merecem uma atenção especial. Isso não quer dizer que tenhamos de criar novas pastorais, mas agir, como Igreja, respondendo a esses desafios".

O tema foi apresentado pela professora Soraya Maria do Socorro Vidal, Coordenadora da Linha de Pesquisa Porto e Meio Ambiente, do Mestrado em Gestão de Negócios da Universidade Católica de Santos.

Segundo a pesquisadora, o ponto de partida para a compreensão da atual situação do Porto de Santos é a lei de Modernizaçao Portuária, de 93, "quando o Brasil precisou adequar suas políticas públicas às exigências da economia internacional. O Porto passou por uma profunda reorganização estrutural e em suas relações de trabalho que até hoje ainda não foram satisfatoriamente equacionadas. Era preciso aumentar a produtividade e, para isso, optou pela privatização de seus terminais, dentre outros aspectos", destacou.

Chico Surian

É preciso conhecer melhor a complexidade das relações entre os agentes portuários

Um dos resultados imediatos dessa política, segundo Soraya, foi a desregulamentação das relações de trabalho, fragilizando as garantias de direitos trabalhistas e perda da força dos sindicatos e dos representantes dos trabalhadores. Do outro lado, alto investimento em tecnologia e em contratação de pessoal especializado, nem sempre encontrado nos grupos de antigos trabalhadores.

Ainda de acordo com a pesquisadora, é preciso compreender a situação e o poder de atuação dos inúmeros agentes sociais que atuam na atividade portuária, para que se possa pensar em desenvolver alguma atividade pastoral nessa realidade.

"Em muitos casos, quem decide, de fato, o que vai acontecer no Porto e com os trabalhadores, está a quilômetros de distância, em outros países".

Entretanto, a professora aponta a importância da presença da Igreja nesse universo, procurando sensibilizar o empresariado para as questões de responsabilidade social e ética, além do apoio aos trabalhadores, principalmente, em projetos de requalificação profissional e atendimento social.

CF 2005

Fórum de debates sobre a CF 2005

Como parte das atividades da Campanha da Fraternidade 2005, a Comissão Diocesana promove o Fórum de Debates, com o tema **"Solidariedade e Paz"**.

Dia: 18 de março
Horário: 19h30
Local: Universidade Católica de Santos – Campus Vila Mathias - R. Carvalho de Mendonça, 144.

Debatedores:
- Prof. e teólogo Milton Schwantes - Universidade Metodista de São Bernardo do Campo-SP.
- Prof. José Pascoal Vaz – UniSantos

Mediadora: Profª Maria Helena Lamberti - Reitora da UniSantos.

Representantes das Igrejas Católica, Metodista, Anglicana e Luterana.

Entrada franca.

Informações: (13) 3284-2680 / 3387-2491.

FORMAÇÃO

Leigos iniciam ano letivo no instituto Beato Anchieta

A palestra sobre os "Relatos da Instituição da Eucaristia", proferida pelo padre Javier Mateo Arana, marcou o início do ano letivo do Instituto de Teologia para leigos Beato José de Anchieta, no dia 22 de fevereiro.

O encontro foi realizado no auditório 301 da Universidade Católica de Santos (onde as aulas serão realizadas) e reuniu cerca de 150 alunos das 4 turmas, formada por agentes de pastoral das paróquias da Baixada Santista.

Na apresentação, padre Caetano Rizzi, Diretor do Curso, fez um retrospecto dos 8 anos de existência do curso de teologia para leigos na Diocese, com as diversas mudanças ocorridas ao longo desse tempo. "Isso porque fomos percebendo a necessidade de adaptações para melhor atender à formação dos nossos agentes de pastoral".

Dentre as novidades, a partir deste ano a duração do curso passa a ser de 4 anos (e não mais de três), com a inclusão de disciplinas complementares para alunos já formados até 2004, além de seminários e atividades complementares (equivalentes a 100horas/aulas), fora do horário das disciplinas regulares.

Chico Surian

Pe. Ricardo Barros apresentou a nova grade curricular do Instituto

"Com isso, queremos reforçar o objetivo principal deste projeto que é o de prover melhor formação para nossos agentes de pastoral. Por isso, não aceitamos pessoas que não estejam engajadas em alguma pastoral ou serviço na comunidade, pois o conhecimento aqui recebido não é para ficar guardado ou para enriquecimento pessoal exclusivamente, mas é para ser colocado a serviço da comunidade", enfatizou padre Antonio Alberto Finotti, Coordenador Diocesano de Pastoral e Coordenador de Pastoral do Instituto.

Como vai funcionar

As aulas serão ministradas às terças e quartas-feiras, regularmente, à noite, no Campus Dom Idílio da Universidade Católica de Santos. Serão ministradas por sacerdotes e leigos da própria Diocese.

Os seminários acontecem às quintas-feiras, em datas a serem agendadas, e serão convidados especialistas, de acordo com o tema a ser discutido. O primeiro seminário, em março, será sobre Metodologia Científica.

Para alunos já formados, a primeira disciplina complementar (às quartas-feiras) será "Espiritualidade Cristã", ministrada pelo padre Ricardo de Barros Marques, também Coordenador de Estudos do Instituto. Para essas disciplinas, é preciso fazer inscrição e apresentar comprovante de conclusão do curso.

Dicastério Romano oficializa Instituto de Direito Canônico

A Congregação para a Educação Católica - órgão da Santa Sé responsável pelos seminários e pelas instituições católicas de ensino - oficializou o Instituto de Direito Canônico da Arquidiocese de São Paulo, agregando-o à Faculdade de Direito Canônico da Pontifícia Universidade Lateranense, de Roma, em decreto assinado pelo cardeal prefeito no dia 27 de dezembro de 2004.

Agora, o Instituto - que tem o nome oficial de Instituto de Direito Canônico Giuseppe Benito Pegoraro - pode continuar a oferecer seus cursos de pós-graduação em Direito Canônico, visto que seus diplomas são reconhecidos oficialmente pela Sé Apostólica através da Universidade Lateranense.

Erigido canonicamente por decreto de dom Cláudio Hummes, de 10 de março de 1999, o Instituto passou a funcionar já naquele ano; conseguiu depois sua afiliação à Universidade Lateranense e, agora, sua agregação. Desde 2000 tem formado especialistas em Direito Canônico, concedendo-lhes o título de mestres em Direito Canônico, o equivalente à licença romana.

Os alunos diplomados pelo Instituto exercem funções ligadas ao Direito Canônico junto aos tribunais e câmaras eclesiásticas, junto às cúrias diocesanas e também junto às escolas de Teologia, na formação dos quadros eclesiásticos.

Com o decreto de agregação do Instituto, foi também assinado o decreto que nomeia seu diretor, o cônego Martim Segu Girona, que já ocupa o cargo, e foi um de seus fundadores e incentivadores.

Formação

Os interessados em estudar ou conhecer o Instituto de Direito Canônico Giuseppe Benito Pegoraro podem obter informações na Avenida Nazaré, 993; pelo telefone 6162-2292, ou pela internet, no site **www.teologia-assuncao.br/direito-canonico.**

Para estudar no Instituto, o candidato deve ser formado em Teologia ou Direito, e participar das aulas e atividades que acontecem diariamente no período da manhã.

(Fonte: O São Paulo, 2/2/05,p.5)

Diocese recebe novos religiosos para o trabalho na pastoral

Neste mês de fevereiro, diversas paróquias da Diocese receberam novos colaboradores, que vão atuar em diferentes pastorais. Eles foram apresentados ao clero durante a última reunião da Jornada de Estudos Pastorais (JEP), no dia 17 de fevereiro, no CEFAS, em Santos.

São eles:

- **Ir. Michelle Batista da Cunha**, da Comunidade Missionária Providência Santíssima (CMPS). Vai atuar na próparóquia São José Operário, em Caraguava/Peruíbe.

- **Ir. Adeleon de Oliveira Santana**, da Comunidade Missionária Providência Santíssima (CMPS). Vai atuar em Peruíbe.

- **Fr. Odair Verussa**, OFM Cap. Vai trabalhar na Basílica do Embaré, em Santos. Ordenação: 28/6/64; nasc.: 10/7/37.

- **Fr. Benedito Gonçalves**, OFM. Atuará no Santuário Sto. Antonio do Valongo, em Santos. Ordenação: 11/12/93; nascimento: 15/11/64

- **Pe. Gilberto Dias Nunes**, Estigmatino. Vigário paroquial na paróquia Sto. Antonio, em Praia Grande. Ordenação: 19/12/2004; nascimento: 29/8/74.

A todos, nossas boas vindas!

SEMANA SANTA - 20 A 27 DE MARÇO

Celebrando os mistérios da Paixão do Senhor

A Igreja propõe aos cristãos, durante as celebrações da Semana Santa (este ano, de 20 a 27 de março) os mistérios da Paixão, Morte e Ressurreição do Filho de Deus, tornado Homem, para, no martírio da Cruz e na vitória sobre a morte, oferecer a todos os homens a graça da salvação.

Durante esse tempo, os cristão participam de uma rica liturgia, que começa com o **Domingo de Ramos (20)**, como marco da entrada triunfal de Jesus em Jerusalém, aclamado pelos judeus.

Na **Quinta-feira Santa (24)**, destacamos dois grandes acontecimentos:

1 - Bênção dos Santos Óleos - O motivo de se fixar tal celebração na Quinta-feira Santa deve-se ao fato de ser este último dia em que se celebra a missa antes da Vigília Pascal. São abençoados os seguintes óleos:

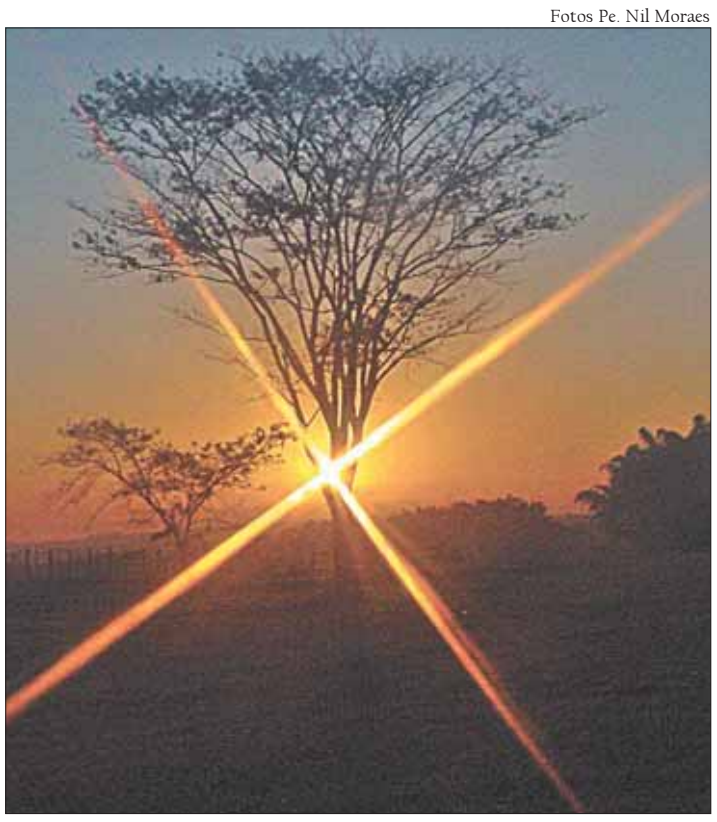
2 - Instituição da Eucaristia e Cerimônia do Lava-pés - Com a Missa da Ceia do Senhor, celebrada na tarde de quinta-feira, a Igreja dá início ao chamado *Tríduo Pascal* e comemora a Última Ceia, na qual Jesus Cristo, na noite em que vai ser entregue, ofereceu a Deus-Pai o seu Corpo e Sangue sob as espécies do Pão e do Vinho, e os entregou para os Apóstolos para que os tomassem, mandando-lhes também oferecer aos seus sucessores.

Nesta missa faz-se, portanto, a memória da instituição da Eucaristia e do Sacerdócio. Durante a missa ocorre a cerimônia do Lava-Pés que lembra o gesto de Jesus na Última Ceia, quando lavou os pés dos seus apóstolos.

Sexta-feira Santa (25)- Celebra-se a paixão e morte de Jesus Cristo. O silêncio, o jejum e a oração devem marcar este dia que, ao contrário do que muitos pensam, não deve ser vivido em clima de luto, mas de profundo respeito diante da morte do Senhor que, morrendo, foi vitorioso e trouxe a salvação para todos, ressurgindo para a vida eterna. Às 15 horas, horário em que Jesus foi morto, é celebrada a principal cerimônia do dia: a Paixão do Senhor. Ela consta de três partes: liturgia da Palavra, adoração da cruz e comunhão eucarística. Depois deste momento não há mais comunhão eucarística até que seja realizada a celebração da Páscoa, no Sábado Santo.

Sábado Santo (26)- No Sábado Santo ou Sábado de Aleluia, a principal celebração é a "Vigília Pascal", que se inicia na noite do Sábado Santo em memória da noite santa da ressurreição gloriosa de Nosso Senhor Jesus Cristo. É chamada "A mãe de todas as santas vigílias", porque a Igreja mantém-se de vigília à espera da vitória do Senhor sobre a morte. Cinco elementos compõem a liturgia da Vigília Pascal: a bênção do fogo novo e do círio pascal; a proclamação da Páscoa (que é um canto de júbilo anunciando a Ressurreição do Senhor); a liturgia da Palavra (uma série de leituras sobre a história da Salvação); a renovação das promessas do Batismo e, por fim, a liturgia Eucarística.

Fotos Pe. Nil Moraes



Domingo de Páscoa (27) - A palavra *Páscoa* vem do hebreu Peseach e significa "passagem". A Páscoa que os judeus comemoram é a passagem do Mar Vermelho, que ocorreu muitos anos antes de Cristo, quando Moisés conduziu o povo hebreu para fora do Egito, onde era escravo. Jesus também festejava a Páscoa. Foi o que Ele fez ao cear com seus discípulos. Condenado à morte na cruz e sepultado, ressuscitou três dias após, num domingo, logo depois da Páscoa judaica. A ressurreição de Jesus Cristo é o ponto central e mais importante da fé cristã. Através da sua ressurreição, Jesus prova que a morte não é o fim e que Ele é, verdadeiramente, o Filho de Deus. São celebradas missas festivas durante todo o domingo.

(fonte: www.arquidiocese-bh.org.br)

Semana Santa - 20 a 27 de março - Diocese de Santos

OBS.:

Celebrações da Semana Santa nas paróquias da Diocese de Santos. Aqui estão registradas apenas as celebrações na Matriz, salvo pequenas alterações. Informações completas nas paróquias ou no site: www.diocesedesantos.com.br

SANTOS

1 - Catedral

20 - 9h e 18h - Bênção, procissão e Missa na Catedral;
16h - Missa no Monte Serrat;
23 - 18h30 - Missa
20h - Via-Sacra encenada nas escadarias do Monte Serrat.
24 - 9h - Missa dos Santos Óleos, com a presença dos sacerdotes da Diocese, presidida por Dom Jacyr Francisco Braido.
20h - Missa da Ceia do Senhor. Adoração da Sagrada Eucaristia.
25 - 8h - Adoração;
15h - Celebração da Paixão;
19h - Procissão do Senhor Morto e encontro com N. Sra. das Dores
26 - Catedral e Santuário fechados até às 17h;
19h - Vigília Pascal
27 - 9h e 19h - Missas na Catedral;
16h - Missa no Santuário

2 - Convento N.Sra do Carmo

20 - 8h - Igreja OTC - Bênção dos Ramos e Missa;
11h - Santuário - Missa;
18h - Santuário - Missa e procissão do Senhor dos Passos
24 - 18h - Santuário - Missa do Lava-pés;
19h às 22h - Igreja OTC - Vigília
25 - 7h às 15h - Igreja OTC - Vigília; (9h - 1.000 Ave-Marias)
15h - Santuário - Celebração da Cruz
26 - 18h - Celebração da luz
27 - 7h - Igreja OTC - Procissão da Alvorada e Missa
11h e 18h - Santuário - Missas

3 - Santuário do Monte Serrat

20 - 10h - Celebração
24 - 15h - Celebração da Santa Ceia
27 - 10h - Celebração (todas serão encenada pelas crianças)

4 - Jesus Crucificado

20 - 8h - Bênção e procissão dos Ramos (saindo do Breque);
18h - Missa na Matriz
22 - 18h30 - Santa Missa;
20h - Via-Sacra
23 - 18h30 - Santa Missa;
20h - Celebração do Encontro
24 - 20h - Missa da Ceia do Senhor. Adoração ao Santíssimo até às 24h
25 - 7h - Reinício da Adoração;
15h - Celebração da Paixão;
19h30 - Procissão do Senhor Morto
26 - Igreja fechada até às 19h;
20h - Solene Vigília Pascal.
27 - 18h - Missa de Páscoa

5 - N. Sra da Assunção

20 - 8h30 - Bênção e procissão dos Ramos;
18h - Missa dos Ramos
21 - 19h - Celebração Eucarística
22 - 19h - Encer. Círculos Bíblicos
23 - 19h - Via-Sacra
24 - 20h - Missa da Santa Ceia
25 - 15h - Celebração e encenação da Paixão; Procissão do Sr. Morto
26 - 20h - Vigília Pascal
27 - 7h e 18h - Missas de Páscoa.

6 - Imaculado Coração de Maria

20 - 8h30 - Missa e Bênção de Ramos;
18h - Missa de Ramos
23 - 20h - Via-Sacra nas ruas
24 - 20h - Missa de Lava-pés e Adoração.
25 - 8h às 13h - Vigília;
15h - Celebração da Paixão;
20h - Procissão do Encontro
26 - 20h - Celebração da Vigília Pascal
27 - 9h e 18h - Missas de Páscoa

7 - Santa Cruz

20 - 7h30, 9h30, 16h30 e 18h30 - Missas de Ramos
24 - 18h30 - Missa da Ceia do Senhor;
19h30 - Adoração Eucarística
25 - 9h - Via-Sacra;
15h - Liturgia da Paixão
26 - 18h30 - Vigília Pascal
27 - 7h30, 9h30, 16h30 e 18h30 - Missas de Páscoa

8 - N. Sra Aparecida

20 - 7h30 e 9h - Missas e Bênção dos Ramos;
17h - Missa, Bênção dos Ramos e procissão.
21 - 19h30 - Via-Sacra nas ruas
22 - 19h30 - Terço Doloroso na Igreja;
19h30 - Via-Sacra nas ruas.
23 - 19h30 - Procissão do Encontro.
24 - 19h - Missa da Santa Ceia. Após a Missa, Vigília Eucarística.
25 - 8h às 15h - Vigília Eucarística;
9h - Via-Sacra nas ruas;
15h - Celebração da Paixão;
19h - Procissão do Senhor Morto
26 - A Igreja fechada até às 18h;
19h - Missa da Vigília Pascal. Após a Missa, procissão do Senhor Ressucitado e N. Sra. da Alegria
27 - 5h - Missa da Aurora. Outras Missas: 9h, 17h e 19h

9 - Sagrada Família

20 - 7h - Procissão e Missa de Ramos
24 - 19h - Missa de Lava-pés
25 - 15h - Celebração do Senhor Morto;
19h - Encenação da Paixão - Praça da Paz Universal. Em seguida, procissão para a Paróquia Sta. Margarida Maria
26 - 20h - Vigília Pascal
27 - Procissão do Senhor Ressuscitado

10 - São Jorge Mártir

19 e 20 - 18h - Procissão e Bênção de Ramos
23 - 20h - Procissão do Encontro
24 - 20h - Missa da Santa Ceia
25 - 19h - Procissão do Senhor Morto
26 - 20h - Vigília Pascal
27 - 18h - Missa de Páscoa

11 - S. José Operário

20 - 10h e 18h30 - Missas e Bênçãos dos Ramos
21, 22, 23 e 24 - 15h30 - Encontro com as crianças;
18h30 - Procissão do Senhor dos Passos e Missa
22 - 18h30 - Procissão de N.Sra das Dores e Missa
23 - 18h30 - Procissão do Encontro e Missa
24 - 19h - Celebração do Lava-pés. Adoração ao Santíssimo até às 24h
25 - 10h e 14h30 - Hora Santa;
15h - Liturgia da Paixão;
19h - Encenação da Paixão.
26 - 10h - Vigília
19h - Vigília Pascal
27 - 8h e 18h30 - Missas da Ressurreição

12 - S. João Batista

20 - 9h30 - Missa com Bênção de Ramos;
18h - Bênção dos Ramos, procissão, e Missa na Matriz
21 - 18h30 - Missa e Via-Sacra
22 - 18h30 - Noite penitencial
23 - 19h - Procissão do Encontro
24 - 20h - Missa da Santa Ceia
25 - 15h - Liturgia da Paixão;
19h - Encenação da Paixão e procissão do Senhor Morto
26 - 20h - Celebraçaõ da luz
27 - 9h30 e 18h30 - Missas de Páscoa

13 - São Judas Tadeu

20 - 7h15 - Bênção e Procissão;
7h30 - Missa de Ramos;
8h45 - Bênção e Procissão;
9h - Missa de Ramos;
17h45 - Bênção e Procissão;
18h - Missa de Ramos
21 e 23 - 19h - Missa
24 - 19h - Missa da Ceia do Senhor e Adoração ao Santíssimo.
25 - 8h às 16h - Vigília de Adoração;
16h - Celebração da Paixão de Cristo;
19h - Procissão do Senhor Morto
26 - 19h - Vigília Pascal
27 - 7h30, 9h e 18h - Missas da Ressureição

14 - Capela Santa Edwiges

24 - 19h30 - Missa de Lava-pés
25 - 15h e 19h30 - Liturgia da Paixão
26 - 19h30 - Missa e Via-Sacra
27 - 20h - Missa de Páscoa

15 - N. Sra do Carmo

20 - 9h - Procissão e Missa;
18h30 - Missa e Bênção dos Ramos
23 - 20h - Via-Sacra nas ruas
24 - 20h - Missa da Ceia do Senhor. Adoração ao Santíssimo
25 - 9h - Celebração da reconciliação;
15h - Leitura da Paixão;
20h - Via-Sacra pelas ruas
26 - 20h - Celebração da Ressurreição
27 - 9h e 18h - Missas de Páscoa

16 - Sagrado Coração de Jesus

20 - 8h - Missa, Procissão e Bênção dos Ramos;
17h e 19h - Missas dos Ramos
21- 15h - Via-Sacra;
16h - Missa da Saúde
23- 19h30 - Via-Sacra
24 - 20h - Missa Lava-pés. Adoração
25 - 7h - Reinício da Adoração;
15h - Liturgia da Paixão;
19h30 - Encenação da Paixão
26 - 20h - Vigília Pascal
27- 8h, 17h e 19h - Missas de Páscoa; Batismo às 10h

17 - Basílica do Embaré

25 - 15h - Paixão do Senhor;
18h - Encenação da Via-Sacra;
19h - Procissão do Senhor Morto
26 - Igreja fechada até às 19h;
20h - Vigília Pascal
27 - 8h, 9h30, 11h, 18h, 19h30 - Missas de Páscoa

18 - Senhor dos Passos

20 - 8h30 - Bênção e procissão de Ramos;
18h30 e 20h - Bênção dos Ramos
21 e 23 - 18h30 - Missa
24 - 20h - Missa da Ceia e Adoração.
25 - das 14h às 16h - Adoração;
16h - Celebração da Paixão;
20h30 - Via-Sacra
26 - Igreja fechada até às 18h;
20h - Vigília Pascal
27 - 8h30, 18h30, 20h - Missas de Páscoa

19 - Rosário de Pompéia

20 - 7h30, 9h30, 12h, 18h e 19h30 - Missas, Bênção e procissão
24 - 19h - Missa da Ceia do Senhor
25 - 15h - Celebração da Paixão;
18h - Via-Sacra;
19h - procissão do Senhor Morto
26 - 20h - Vigília Pascal
27 - 7h30, 9h30, 12h, 18h e 19h30 - Missas de Páscoa

20 - São Paulo Apóstolo

20 - 8h30 e 18h30 - Missas e procissão de Ramos
24 - 19h - Missa da Ceia do Senhor
25 - 15h - Celebração da Paixão
26 - 20h - Vigília Pascal
27 - 8h30 e 18h30 - Missas de Páscoa

SÃO VICENTE

1 - São Vicente Mártir

20 - 7h30, 9h e 18h - Bênção de Ramos, Procissão e Missa
20 - 19h - Procissão do Encontro
23 - 20h - Via-Sacra luminosa
24 - 20h - Missa do Lava-pés e Adoração
25 - 15h - Celebração da Paixão;
18h30 - Novena da Misericórdia;
19h - Encenação da Paixão e Procissão do Senhor Morto
26 - Igreja fechada até às 19h30;
19h30 - Novena da Misericórdia;
20h - Vigília Pascal.
27 - 7h30, 9h e 18h - Missas de Páscoa

2 - Beato Anchieta

20 -18h - Procissão, Missa e Bênção de Ramos
24 - 19h - Missa de Lava-pés e Adoração
25 - 15h - Celebração da Paixão;
19h - Encenação da Paixão, procissão do Senhor Morto; Adoração
26 - 19h - Missa do Círio Pascal
27 - 19h - Missa de Páscoa

3 - N. Sra Auxiliadora

20 - 18h - Bênção e procissão de Ramos - Igreja N.Sra Aparecida (Gleba II) e Missa na Matriz.
21 - 18h30 - Via-Sacra - Cap. N.Sra Aparecida e Missa.
22 - 18h30 - Via-Sacra - Capela Sta Terezinha e Missa.
23 - 18h30 - Via-Sacra - Cap. S. José (Vila Ema) e Missa na Matriz.
24 - 19h - Missa do Lava-pés na Matriz, em seguida Adoração do Santíssimo
25 - 15h - Celebração da Paixão;
18h - Encenação da Paixão;
20h - procissão do Senhor Morto.
26 - 7h - Visita ao Senhor Morto;
20h - Bênção do Fogo Novo, procissão e Missa festiva na Matriz.
27 - 8h e 19h - Missas de Páscoa;
10h - Missa de Páscoa das crianças

4 - Reitoria do Amparo

20 - 9h - Bênção Solene de Ramos, procissão e Santa Missa;
17h - Santa Missa e Procissão do Encontro;
21 - 18h30 - Santa Missa
24 - 20h - Missa da Ceia do Senhor e Lava-pés. Após a Santa Missa, vigília de adoração até às 23h
25 - 8h - Adoração;
15h - Ação Litúrgica da Paixão
26 - 20h - Solene Liturgia Eucaristica
27 - 9h e 17h - Santa Missa

CUBATÃO

1 - N. Sra da Lapa

20 - 7h30 - Concentração e Bênção de Ramos, em frente à Praça Euclides Figueiredo (Jd. Costa e Silva);
18h30 - Bênção de Ramos e concentração na Praça da Bíblia, seguida de procissão até a Matriz.
21, 22 e 23 - 19h - Missas na Matriz
24 - 20h - Celebração da Ceia do Senhor e Adoraçao.
25 - 7h às 12h - Adoração.
18h - Celebração da Paixão na Matriz, seguida de procissão até o Cartodromo Nelson Piquet, onde haverá a dramatização da Paixão de Cristo pelo COTAC.
26 - 19h30 - Vigília Pascal
27 - 8h e 19h - Missas na Matriz;

2 - S. Judas Tadeu

20 - 7h45 - Bênção e Missa de Ramos na Matriz;
9h - Concentração para a procissão de Ramos (Pça da Independência) e
10h - Missa de Ramos na Matriz;
17h45 - Bênção e Missa de Ramos
21 - 18h - Santa Missa;
20h - Encerramento dos Encontros da CF
22 - 18h - Santa Missa;
19h30 - Celebração Penitencial
23 - 20h - Missa do Encontro
24 - 20h - Missa da Santa Ceia e Adoração
25 - 16h - Celebração da Paixão
19h - Procissão do Senhor Morto
26 - 20h - Celebrações do Sábado Santo
27 - 10 e 18h - Missas de Páscoa

GUARUJÁ

1 - Nossa Senhora de Fátima

20 - 8h, 9h15, 10h30, 18h, 19h15, 20h30 - Missas com Bênção e procissão de Ramos na Matriz
24 - 20h - Missa da Santa Ceia
25 - 9h30 - Via Sacra
15h - Celebração da Paixão na Matriz;
20h - Procissão do Senhor Morto
26 - 20h - Vigília Pascal
27 - 8h, 9h15, 10h30, 18h, 19h15, 20h30 - Missas de Páscoa

2 - N. Sra das Graças/VC

24 - 19h30 - Missa da Santa Ceia
25 - 15h - Celebração da Paixão e procissão do Senhor Morto
26 - 19h30 - Missa
27 - 7h, 9h, 19h30 - Missas de Páscoa

3 - Santa Rosa de Lima

20 - 7h30h - Bênção de Ramos no Asilo, procissão e missa;
9h - Bênção de Ramos em frente à ASTRO, procissão e missa;
19h30h - Bênção de Ramos, procissão e missa na Matriz;
24 - 20h - Missa da Ceia do Senhor e Adoração.
25 - 6h às 15h - Adoração;
16h - Via-Sacra, encerrando com a Exaltação da Sta Cruz na Pça do Povo;
20h - Procissão do Senhor Morto
26 - 20h - Bênção do fogo e Missa.
27 - 7h - Procissão do Ressuscitado
7h30, 9h, 19h30 - Missas de Páscoa

4 - Senhor Bom Jesus

20 - 9h - Procissão, Bênção e Missa de Ramos
24 - 20h30 - Celebração da Santa Ceia. Em seguida, Adoração até às 24h
25 - 8h às 17h - Adoração;
10h às 12h - Confissões;
17h - Via-Sacra de CF;
19h - Celebração da Paixão. Em seguida, encenação da paixão com Grupo de Teatro (jovens) e procissão luminosa
26 - 20h30 - Vigília Pascal
27 - 9h e 17h - Missas de Páscoa

BERTIOGA

1 - São João Batista

20 - 8h30 - Missa, procissão e Bênção dos Ramos;
19h - Missa
21, 22 e 23 - 19h - Missa
24 - 20h - Missa do Lava-pés
25 - 15h - Celebração da Paixão
26 - 20h - Vigília Pascal, Missa e Procissão do Cristo Ressuscitado
27- 8h e 19h - Missas de Páscoa

PRAIA GRANDE

1 - Santo Antônio

20 - 8h, 10h, 17h, 19h - Missa com Bênção de Ramos
21 - 19h - Confissão comunitária
23 - 19h30 - Missa dos Enfermos e Noite da Família
24 - 19h - Celebração do Lava-pés
25 - 15h - Celebração da Cruz;
18h - Procissão do Senhor Morto
26 - 21h - Celebração da Luz
27 - 8h, 17h e 19h - Missas de Páscoa

MONGAGUÁ

1 - N. Sra Aparecida

20 - 9h - Bênção de Ramos - Cap. N.Sra do Pérpetuo Socorro e procissão à Igreja Matriz.
22 - 16h às 17h30 - Confissões no Santuário;
17h30 - Missa, novena e bênção;
19h - Missa e louvor na Matriz
24 - 20h - Missa da Santa Ceia
25 - Toda a liturgia será na Matriz:
9h Via-Sacra;
15h - Liturgia da Paixão;
17h - Via-Sacra com procissão, encenada pelos jovens da paróquia;
19h - Novena à Divina Misericórdia.
26 - 20h - Liturgia da Luz.
27 - 9h - Missa da Ressurreição, na Matriz e no Santuário;
19h - Missa na Matriz

PERUÍBE

1 - São João Batista

20 - 8h - Bênção dos Ramos - Praça Redonda (Centro), em seguida, procissão e Missa na Matriz
19h - Missa na Matriz e Procissão do Encontro
21 - 19h - Missa do Perdão
22 - 19h - Missa das 7 Dores de Maria
23 - 19h - Missa na Matriz e Via-Sacra
24 - 19h - Missa e Lava-Pés e Adoração
25 - 6h - Reinício da Adoração
15h - Celebração da Paixão;
20h - Procissão do Senhor Morto
26 - 19h30 - Solene Vigília Pascal
27 - 8h e 19h - Missas de Páscoa

ITANHAÉM

1 - N.Sra. da Conceição

20 - 7h - Santa Missa
22 - 19h - Santa Missa
23 - 19h - Via-Sacra pelas ruas
24 - 19h - Missa da Ceia do Senhor
25 - 15h - Celebração da Paixão, seguida de procissão - Centro Comunitário
26 - 19h - Celebração da luz e Vigília Pascal - Centro Comunitário
27 - 7h - Missa de Páscoa na Matriz
9h e 19h - Missas de Páscoa no Centro Comunitário

Pede-se aos fiéis que levem velas para as procissões e celebração da Vigília Pascal

RUMO À PÁSCOA

Sacramento da Reconciliação: `Sim` ao projeto da vida

Pe. Javier Mateo Arana - pároco da Paróquia N.S. do Carmo, Santos

O fato da Encarnação do Verbo é fundamental para entender o significado profundo de algo que estava presente no coração de Deus desde toda a eternidade, e no tempo, acontece, em Maria, com a vinda do filho de Deus para resgatar o *todo* que se perdeu a partir do Paraíso, onde os homens se desentenderam com Deus e iniciaram a construção de uma história humana de costas para este mesmo Deus: é a ruptura de relações amorosas entre o homem e Deus.

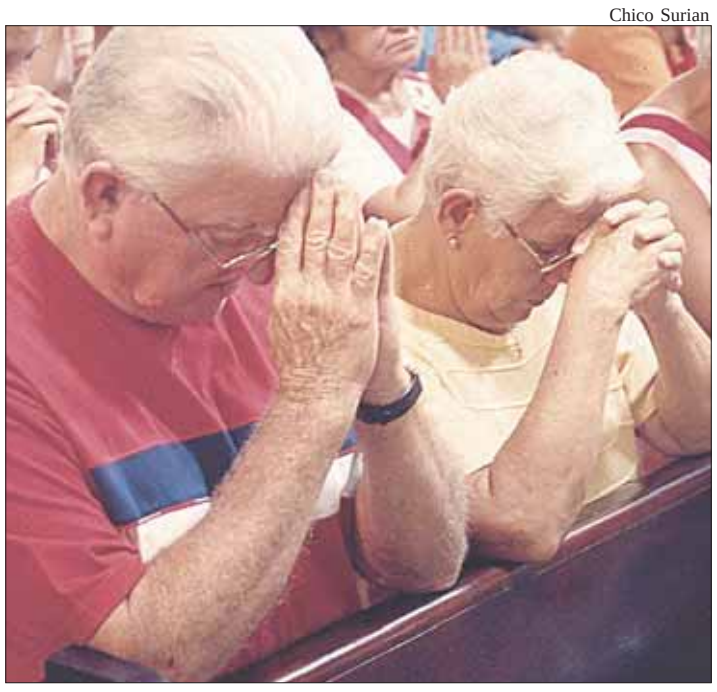
No pecado é o homem que toma a iniciativa, fundamentando-se no que a inteligência apresenta como de interesse de cada indivíduo. É de inteira responsabilidade da pessoa. As conseqüências de tal atitude pertencem ao ser humano. Toda a criação é boa, o homem é bom. "Deus viu que tudo era bom" (Gn. 1,31). O homem é tão bom, tão perfeitamente homem, que podia até afastar-se de Deus. E assim aconteceu e continua a acontecer. É a liberdade! O homem pode decidir no tempo, quer dizer, dentro da sua temporalidade, portanto, no espaço social e psíquico em que se encontra. O ser humano é instável. Finito. Sempre à procura da felicidade. Tem a capacidade de errar.

Deus é o mesmo

Deus é diferente. Ele sempre é o mesmo. Na Bíblia, usa-se uma linguagem antropomórfica, por isso, dá-nos a impressão de que o "comportamento" de Deus é como o nosso, instável: agora ele sente uma coisa, depois outra; agora ele me ama, depois se deixa levar pela ira... É assim que o homem imagina Deus, como se fosse como nós. E isso dá uma confusão...

Mas Deus É amor. Por amor, o Verbo se fez carne e habita entre nós. Neste mistério acontece o encontro de Deus com o homem e do homem com Deus.

Chico Surian



Sacramento da Reconciliação proporciona ao cristão o encontro com a misericórdia

Inicia-se, assim, o processo de Reconciliação entre Deus e o homem, por iniciativa de Deus. É Deus que não abandona a obra-prima da criação, o homem. Deus o quer feliz e realizado. Foi o homem que achou - e ainda acha - que, sozinho, pode criar um mundo humano totalmente feliz com a sua própria inteligência e vontade, sem contar para nada com a "Graça de Deus". Dando a entender que Deus nada tem a ver com a criação, com o mundo. Que o mundo é só coisa do homem.

Desprezo pelo humano

A experiência nos mostra que, na medida em que nos afirmarmos negando o senhorio de Deus sobre as nossas vidas, o mundo foi construindo uma história de desapontamentos, guerras, desprezo pelo "próprio" ser humano, dor e morte. As conquistas da ciência e da técnica foram escritas - e continuam a ser escritas - às custas do sofrimento, miséria, para privilegiar uma minoria exígua.

Deus continua o mesmo. Ele não nos oferece apenas uma mão. Ele entrega todo o seu Filho, por quem tudo foi criado e é Nele que o Pai quer reconciliar todas as coisas entre nós e com Deus. Em Jesus-Sacerdote crucificado a natureza humana e cada pessoa vive a experiência da reconciliação. "E eu, quando for levantado da terra atrairei todos os homens a mim. (Jo.12,13)". "O filho do homem veio, não para ser servido, mas para servir e dar sua vida para redenção de muitos" (Mt 20,28).

Ser atraído por Cristo e aceitar o seu "serviço" é de fato viver, como resposta ao amor reconciliador do Pai, o encontro com Deus. Um Deus que salva.

O Sacramento da Reconciliação (Penitência, Confissão...) é um gesto duplo:

a) Deus me acolhe em Jesus.

b) Aceito o "projeto" de Deus criador na minha vida. Portanto, me entrego na morte e ressurreição do Cristo- Sacerdote que se oferece como vítima pelos meus pecados.

Como viver essa reconciliação?

Em primeiro lugar: tenho que me reconhecer pecador. Afastei-me de Deus. Criei o meu "próprio" projeto. Amei desordenadamente as criaturas e me esqueci voluntariamente do Criador. O meu coração se apegou egoisticamente àquilo que me agradou às custas da exclusão do irmão. Criei situações de injustiça, de dor e sofrimento.

Reconhecer que perdi o eixo da minha vida...

Em segundo lugar: reconhecer que só Deus pode dar um jeito na minha vida. Que ele é misericórdia e perdão. Que posso me jogar nos braços de Deus, que nem o filho pródigo (Lc.15) e vivenciar a alegria da acolhida amorosa do Pai.

Reconciliação

O tempo da Quaresma, sobretudo na Semana Santa, é um momento privilegiado para viver o mistério pascal da morte e ressurreição, tanto individual como comunitariamente. Confessar-se pecador e reconhecer que faço parte de uma Igreja também pecadora, e também que o meu pecado tem uma dimensão social.

Não é fácil porque, muitas vezes, vivemos uma "religião" tremendamente individualista. Dá a nítida impressão de que religião é coisa minha com Deus. Nos esquecemos que o pecado na prática, nunca é uma ofensa contra Deus, como se Deus pudesse sofrer (visão antropomórfica). Não, Deus não sofre! Com certeza, ofendemos os filhos de Deus, os irmãos de Jesus, não permitindo que o projeto de Deus - que os homens sejam felizes - se realize. A nossa liberdade misteriosamente interfere no projeto de Deus.

Reconciliar-se é converter-se a esse projeto. É respeitar o ser humano, filho de Deus, e dar uma satisfação Àquele que, pela minha atitude, fiz sofrer.

Reconciliar-se é querer viver como feitos à imagem e semelhança de Deus.

Reconciliar-se é assumir o mundo para ser partilhado entre todos. É testemunhar com o nosso comportamento que Deus é amor e que todos têm direito à vida, e lutar para que assim seja, de modo que a "confissão" não seja rotineira, e sim a expressão (gesto) da retomada do projeto de Deus.

ACONTECEU

Chico Surian

Sacerdotes da Diocese participaram da celebração de ação de graças

Missa pelo jubileu de Padre Heládio

Como parte das comemorações do jubileu de ouro de ordenação sacerdotal de Padre Heládio Alvarez Rodrigues (realizada em 8 de dezembro de 1954, em Roma), padres e seminaristas da Diocese participaram de uma missa em ação de graças.

A missa foi realizada na Capela do Convento das Irmãs Carmelitas, no Marapé, em Santos, no último dia 22 de fevereiro, do qual Padre Heládio é orientador espiritual há mais de 35 anos.

Estiveram presentes na celebração, Padre Antonio Baldan Casal, vigário-geral; Monsenhor José Geraldo Caiuby Crescenti (padrinho de ordenação de Padre Heládio); padre Eniroque Ballerini, padre Elmiram dos Santos; Dom Luiz Pedro Soares, OSB; padre Carlos Arturo Zuluaga (Seminário Diocesano São José); padre José Cardoso; padre Valfran dos Santos; Frei Lino de OLiveira, OC; diácono permanente José Pascon Rocha.

Na homilia, Mons. Crescenti destacou a importância desta celebração no dia da festa da Cátedra de São Pedro, "pois acompanhei de perto durante estes longos anos o grande amor com que padre Heládio sempre viveu seu sacerdócio, em profunda unidade com o magistério da Igreja e seu grande amor aos sucessores de Pedro".

No próximo dia 29 de abril, padre Heládio estará completando 76 anos de vida. Atualmente é cooperador na Paróquia São Francisco de Assis, em Cubatão, e orientador espiritual do Seminário Diocesano de Anapólis-Go.

Chico Surian

Formação para casais que vão atuar na pastoral familiar é fundamental

Paróquias preparam confissões da Quaresma

O tempo litúrgico da Quaresma é um período especialmente rico para a vida comunitária. Nesse tempo, de modo especial, a Igreja propõe aos fiéis que se dediquem a fazer uma revisão de vida mais profunda, procurando compreender as exigências do ser batizado, seguidor de Jesus. Afinal, é neste tempo que o Mestre sobe para Jerusalém, a fim de viver sua entrega total à humanidade por amor ao Pai. Com isso, dá testemunho radical de sua obediência, culminando um "caminho" de entregas diárias, reafirmadas ao longo de sua vida e missão.

Esse tempo de Quaresma deve ser, para os cristãos, como um retiro coletivo de 40 dias, durante os quais a Igreja, propondo a seus fiéis o exemplo de Cristo em seu retiro no deserto, se prepara para a celebração das solenidades pascoais, com a purificação do coração, uma prática perfeita da vida cristã e uma atitude penitencial. Nesse tempo, a Igreja apresenta o Sacramento da Penitência como um modo particular de acolher o convite à conversão.

Este Sacramento ajuda o fiel a se preparar para o encontro com a Páscoa do Senhor e representa um providencial dom do Senhor e uma preciosa possibilidade para aproximar-se Dele, voltando para si mesmos e colocando-se em atitude de escuta de suas interiores inspirações.

Nesse sentido, as paróquias de toda a Diocese já estão preparadas para atender a todos aqueles que queiram celebrar o Sacramento da Penitência, vivendo com mais intensidade a Páscoa da Ressurreição. É um gesto de confiança renovada na infinita misericórdia divina.

Calendário das confissões

Saiba mais sobre a Quaresma e a Páscoa no site www.diocese-desantos.com.br

SANTOS------

28/2 - 20h - São Jorge Mártir (3236-3528)
4/3 - 20h - Igreja São Tiago (Saboó)
20h - Imaculado Coração de Maria (3224-8302)
5/3 - 9h - São Judas Tadeu - (3251-4146)
7/3 - 20h - N.S. da Assunção (3235-1277)
20h - São Judas Tadeu (3251-4146)
9/3 - 20h - Jesus Crucificado (3223-2338)
20h - São João Batista (3258-6464)
10/3 - 20h - N.S. Aparecida (3227-4100)
19h30 - Basílica do Embaré (3227-5977)
11/3 - 20h - Sagrada Família (3291-1515)
12/3 - 9h - N.S. Aparecida (3227-4100)
14/3 - 20h - São Benedito (3231-4071)
19h30 - São Paulo Apóstolo (3225-5073)
15/3 - 19h30 - Basílica do Embaré (3227-5977)
16/3 - 19h30 - Pompéia (3251-7191)
17/3 - 20h - São José Operário (3234-3530)
19h30 - N.S. dos Navegantes (3234-8910)
18/3 - 20h - Sta Margarida Maria (3203-2940)
19h30 - Senhor dos Passos (3223-1366)
20h - Igreja Santa Cruz (3232-9410)
21/3 - 20h - Catedral (3232-4593);
19h30 - N.S. do Carmo (Ponta da Praia) (3261-2793)
22/3 - 19h30 - Coração de Jesus (3236-8155)
25 - 8h e 11h - Basílica do Embaré (3227-5977)

SÃO VICENTE----

3/3 - 19h30 - São Vicente Mártir (3468-2658)
7/3 - 19h30 - N.S. Auxiliadora (3566-2119)
9/3 - 19h30 - N.S. Aparecida (3464-7392)
15/3 - 19h30 - N.S. das Graças (468-3615)
16/3 - 19h30 - N.S. do Amparo (3467-2848)
17/3 - 19h30 - Beato Anchieta (3406-2396)
21/3 - 19h30 - S. João Evangelista (3462-4798)

GUARUJÁ-------

8/3 - 20h - N.S. das Graças/ VC (3352-1218)
9/3 - 20h - N.S. de Fátima (3386-6771)
14/3 - 20h - Sta Rosa de Lima (3358-1479)
15/3 - 20h - S. João Batista - Bertioga (3317-1838)
16/3 - 20h - Senhor Bom Jesus (3355-1881)

CUBATÃO--------

8/3 - 20h - N.S. da Lapa (3361-1272)
14/3 - 20h - S. Francisco de Assis (3361-2777)
16/3 - 20h - São Judas Tadeu/Jardim Casqueiro (3363-5032)

LITORAL SUL-----

1/3 - 19h - Nossa Senhora da Conceição - Itanhaém (3422-4029)
3/3 - 19h - N.S. do Sion (Suarão) - Itanhaém (3422-1216)
7/3 - 19h - Santo Antônio (Boqueirão) - Praia Grande (3491-1337)
8/3 - 19h - São José Operário (Caraguava) - Peruíbe (3455-3239)
10/3 - 19h - Santa Terezinha (Belas Artes) - Itanhaém (3426-3211)
15/3 - 19h - N.S. das Graças (Ocian) - Praia Grande (3494-5242)
15/3 - 19h - S. João Batista - Peruíbe (3455-1491)
16/3 - 19h - N.S. Aparecida - Mongaguá (3448-3358)

Encontro de formação do ECC

Membros do Movimento Encontro de Casais com Cristo (ECC) da Diocese de Santos participaram do I encontro de formação do ano, nos dias 12 e 13 de fevereiro. A formação foi realizada na paróquia Imaculado Coração de Maria, em Santos.

Durante a formação para casais de todas as etapas (1ª, 2ª e 3ª) foram apresentados os objetivos, finalidades, metodologias e formas de avaliação do Movimento, como forma de melhor preparar os agentes para atuarem em seus núcleos de base, antes, durante e após o encontro de casais. Na Diocese existem cerca de 16 núcleos.

Adolescentes

Em Abril, nos dias 2 e 3 acontece o Encontro de Adolescentes com Cristo (EAC) na paróquia Nossa Senhora das Graças, em Vicente de Carvalho, no Guarujá, para adolescentes de 14 a 17 anos. O encontro está sendo preparado pelos jovens da paróquia Nossa Senhora das Graças, de São Vicente, que já fizeram o encontro em anos anteriores, e por um casal de adultos.

Outras informações sobre o ECC ou o EAC, pelos telefones (13) 3561-6074 - 9112-2008, com o casal Ângela e José Carlos.

Chico Surian

Mano Márcio denuncia em suas músicas a violência das periferias

Evento cultural da CF Ecumênica

Um evento cultural, no dia 11 de fevereiro, no SESC-Santos, marcou o lançamento da CF Ecumênica 2005 na Diocese. Participaram do encontro representantes das Igrejas Luterana, Anglicana, Católica e Metodista.

Além da apresentação dos grupos Midnight Band (pop), Mano Márcio e Elemento X (hip hop), os organizadores do evento falaram sobre os desafios do tema da CF, lembrando do Referendo pelo Desarmamento, que será realizado no dia 2 de outubro, em todo o País.

Fórum de Debates da CF 2005
Dia 18 de março, às 19h30
UniSantos
Carvalho de Mendonça, 144

PASTORAL DA UNIVERSIDADE

Celebrar a Páscoa

D. David Picão
Pró-Reitor de Pastoral da Universidade Católica de Santos e Sec. Executiva

Celebrar a Páscoa é reviver a verdade fundamental de nossa fé cristã. De fato, a proclamação da ressurreição de Jesus feita pelos Apóstolos trouxe-nos a confirmação de todas as verdades proferidas e ensinadas por Jesus em sua pregação evangélica. Cristo ressuscitou. O que Ele disse e ensinou foi confirmado por esse estupendo acontecimento.

De fato, nada pode ser explicado sem a ressurreição de Jesus. O que quer dizer que todas as verdades ensinadas por Ele têm aí o seu fundamento.

As verdades ensinadas por Jesus são Ele mesmo. Por isso o Apóstolo com justeza, afirma: Ele é o caminho, a verdade e a vida. Conheçamos essa verdade e procuremos traduzi-la em vida.

Somos chamados a testemunhar essa vida a cada instante. De fato, a vida que está em nós está dizendo que ela existe em nós, se traduz em cada gesto nosso.

A realidade que vivemos diz-nos sempre: a vida existe. Nós a traduzimos em nossos gestos e trabalhos.

Viver a vida como ela se apresenta deve levar-nos a testemunhá-la sempre, a cada instante. Para isso vivemos...

Pastoral da Criança é tema de TCC

Chico Surian

Gustavo (à dir.) e Prof. Elias: importância do Marketing para o Terceiro Setor

Propor estratégias de Marketing para tornar a Pastoral da Criança mais conhecida na Diocese de Santos e, com isso, captar novos agentes, foi o desafio do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de Gustavo Aloise Afonso, recém-formado em Administração de Empresas pela UniSantos. O trabalho recebeu Nota 10, da banca examinadora, composta pelo Prof.-Mestre Sebastião Ornela Luque (UniSantos) e Marcelo Ouverney, profissional convidado (COSIPA).

O projeto **Marketing no Terceiro Setor: O caso da Pastoral da Criança de Santos** foi orientado pelo professor Elias Salim Haddad Filho, Mestre em Admininistração.

O projeto foi inscrito no Prêmio Ethos-Valor - categorias Graduação - concorrendo ao prêmio de 6 mil reais (1º lugar), além de premiação aos 10 finalistas, 5 destaques regionais, professores orientadores e Instituições de Ensino.

INCLUSÃO

Colégio incentiva ações voluntárias

Marista de Santos/Arquivo

Vadico (ao centro) com meninos do projeto Irmão Menor: aposta no futuro

Há 15 anos, Olivaldo de Jesus Antonio, ao final do expediente no Colégio Marista de Santos, prepara-se para uma nova jornada: de zelador torna-se técnico de futebol para 120 meninos de 7 a 18 anos. Isso, de segunda à sexta, das 19h30 às 21h30. Aos sábados, a jornada começa às nove da manhã e vai até às quatro da tarde. Ah, e tem ainda no domingo, com a meninada reunida para a missa às 9 horas na Catedral e depois, quem quiser tem futebol novamente.

No Colégio, talvez poucos conheçam Olivaldo de Jesus, mas Vadico, com certeza é conhecido de todos. Trabalhando há 35 anos no Marista de Santos, Vadico é um dos funcionários que desenvolvem projetos voluntários, mantidos pelo Colégio.

Além de ensinar futebol para crianças das escolas públicas que moram nos bairros próximos ao Colégio, Vadico auxilia as famílias, ajudando a regularizar documentos, encaminhando para assistência social e outras necessidades. E as crianças particiam também de encontros e passeios.

"É um trabalho gratificante, sobretudo porque a gente vê que alguns acabam se encaminhando para o futebol profissional. Mas o melhor é ver que esses meninos aprendem a descobrir a importância dos estudos na vida deles". Para participar do projeto, os meninos têm de estar matriculado em escola pública e tirar boas notas.

Além do projeto Irmão Menor, desenvolvido por Vadico, o Colégio desenvolve outras campanhas durante todo o ano letivo: Campanha da Fraternidade (sempre com um gesto concreto em prol de uma entidade assistencial), voluntário mirim (voltado para o protagonismo juvenil durante o mês de julho), Grupo Amigo do Lar Pobre (envolvendo alunos do 1º ao 5º anos do EM), trabalhos com a Melhor Idade (alunos das 3ªs e 4ªs series visitam casas e abrigos de idosos), dentre outros.

Segundo a catequista e membro do setor de Pastoral do Colégio, Rosemeire Ribeiro Abreu, "esses projetos e campanhas ajudam os alunos, bem como todo o corpo docente, a se sensibilizarem e a se comprometerem com a realidade que nos cerca. Tendo como molas propulsoras os princípios de nosso fundador, de ´formar bons cristãos e virtuosos cidadãos´ com uma maior percepção social, a partir da construção da cidadania; da necessidade de oportunizarmos o "protagonismo juvenil", princípio que prega a autonomia e atuação dos jovens na sociedade e integração entre os jovens com as comunidades mais carentes."

Colaboração

Quem quiser colaborar com os projetos sociais do Colégio Marista de Santos, o telefone para contato é (13) 3232-6116.

FORMAÇÃO

Encontro Regional Social do Litoral Sul

A Região Pastoral Litoral Sul realiza no próximo dia 13 de março, domingo, das 14 às 18h, no salão paroquial da Igreja Matriz Nossa Senhora Aparecida, de Mongaguá, o Encontro Regional Social.

Sob a assessoria de Pe. Valdeci João dos Santos, Coordenador Diocesano das Pastorais Sociais, o encontro servirá como motivação para a reorganização das pastorais incluídas dentro da Dimensão Socio-transformadora na Região.

São esperados para o encontro, todos os representantes das pastorais já organizadas em cada paróquia e demais interessados em implantá-las.

Pastorais

Fazem parte da Dimensão Sócio-Transformadora: Pastoral da Criança, Pastoral do Menor, Pastoral da Sobriedade, Pastoral Carcerária, Moradores de Rua, Pastoral da Saúde, Mundo do Trabalho, Campanha da Fraternidade, Apostolado do Mar, Pastoral do Migrante, Negro Índio-Nipo; CEB´s, Pastoral da Comunicação, Pastoral da Educação (Universitária, Escolas Católicas e Não-Católicas).

PROFISSIONALIZAÇÃO

Cursos na Sociedade S. Vicente de Paulo

A Sociedade São Vicente de Paulo, em Santos, está com inscrições abertas para vários cursos profissionalizantes.

São eles:

Aulas de Artesanato

Curso grátis para pessoas de qualquer idade de ambos os sexos.

Dias: às terças-feiras, das 15h às 17h. Retirar ficha de inscrição na sede.

Marcenaria, Lustração e Empalhação

Cursos grátis

Idade: de 12 a 16 anos (ambos os sexos).

Horário: de segunda a quinta (meninos); sexta (meninas), das 8h30 às 11h30.

Retirar ficha de inscrição na sede.

Curso de Alfabetização de Jovens e Adultos

Você que conhece alguém que não sabe ler e escrever indique-o para o curso de alfabetização.

Horário: de segunda a quinta, das 18h às 20h.

Local: Sociedade São Vicente de Paulo - Av. Cons. Rodrigues Alves, 311 - Macuco - Santos/ S.P. -

Tel: 3235-1505.

LICEU SANTISTA

Liceu implanta Internet sem fio

Roberta Barbosa

Usuários poderão utilizar seus notebooks e palmtops e se conectar à rede mundial

Sempre em busca da atualização de seus sistemas, o Liceu Santista inova mais uma vez ao implantar a internet banda larga sem fio. O Speedy Wi-fi é uma tecnologia de última geração, disponibilizada pela Telefônica Assist, e que permite a notebooks e palmtops, com placa de PCMCIA ou interface Wi-fi interna, acessarem a internet em alta velocidade sem a necessidade de cabos dentro de um raio de alcance. O Liceu Santista, que disponibiliza o seviço gratuitamente, é a única escola de Educação Infantil e Ensinos Fundamental e Médio a oferecer a solução Speedy Wi-fi. Entre as instituições de ensino superior, a Universidade Católica de Santos - UniSantos também foi pioneira na utilização do sistema em toda a Baixada Santista.

Na prática, a internet sem fio poderá ser acessada de espaços comuns do Liceu Santista, como áreas livres.

Alunos, professores e demais usuários que estiverem na escola poderão utilizar seus notebooks e palmtops e se conectar à rede mundial. O Speedy Wi-fi já está disponível em diversos locais públicos, como hotéis, shoppings, universidades, restaurantes, hospitais, centros de convenções e outros estabelecimentos.

Cursos de Informática

O Liceu Santista abriu inscrições aos interessados em freqüentar seus cursos de Informática. São cinco opções: *Informática nível básico e avançado*, *Infoarte II (nível avançado)*, *Flash: criação de jogos* e *Manutenção de micros*.

Vagas limitadas. Mais informações pelo tel.: (13) 3252-1225.

CURSO	DIA / HORÁRIO	Síntese do programa
Informática (nível básico) 72h/a - de 1/3 a 30/6	3ª e 5ª feira, das 16h às 17h40 2ª e 4ª feira, das 18h30 às 20h10	Microsoft Office, navegação básica, criação de e-mails e pesquisa
Informática (nível avançado) 72h/a - de 1/03 a 30/06	3ª e 5ª feira, das 16h às 17h40	Microsoft Office completo: criação de sites. Haverá Pré-requisitos.
Infoarte II (nível avançado) 72h/a – de 1/03 a 30/06	3ª e 5ª feira, 18h30 às 20h10	Efeitos com imagens e manipulação em softwares de autoria
Flash: criação de jogos 36 h/a - de 2/03 a 29/06	4ª feira, das 14h às 15h40	Criação de animações em Flash para construção de jogos
Hardware: montagem, manutenção e configuração de micros. 72h - 2/03 a 29//06	2ª e 4ª feira, das18h30 às 20h10	Aulas práticas. Pré-requisito: conhecimento básico de Windows 9x

UNISANTOS

UniSantos prepara recepção aos alunos

Atividades de integração marcaram o início das aulas e prosseguem durante o semestre

Eraldo Silva

Ainda durante o primeiro semestre serão realizadas apresentações artísticas, feira de livros, competições esportivas (IX Tiuni) e festa de confraternização, dentre outras atividades.

A Universidade Católica de Santos – UniSantos - desenvolve uma série de atividades de recepção aos alunos (calouros e veteranos). Com o objetivo de integrá-los, foi preparada uma programação geral e programações específicas, organizadas pelos centros de ensino, cursos, Pastoral da Universidade e representação estudantil.

Entre as atividades desenvolvidas, aconteceram: distribuição do guia acadêmico 2005, exibição de filme institucional, visita dos calouros às instalações, apresentação de órgãos de apoio. Celebrações da Palavra, organizadas pela Pastoral, foram realizadas, em dois períodos, nos campi Dom Idílio José Soares, Pompéia e Boqueirão.

Integradas com veteranos e novos alunos, Sabrina Silva Ferraz Amaral, 19 anos, e Natália Carpintero Petri, 17 anos, disseram que houve muito incentivo das famílias para a escolha de um curso na UniSantos, por ser uma instituição católica. Ambas possuem habilidade no manuseio de alimentos, daí a opção pelo curso de Nutrição. A irmã de Natália formou-se em Jornalismo e sempre exaltou a qualidade de ensino e os professores.

Ainda durante o primeiro semestre serão realizadas apresentações artísticas, feira de livros, competições esportivas (IX Tiuni), festa de confraternização, campanhas de doação de sangue, órgãos e alimentos não perecíveis e palestras. Além disso, haverá espaços livres para manifestações culturais e artísticas. No dia 20 de março, a partir das 10 horas, haverá festa de confraternização na Barraca de Praia UniSantos/Sindicato dos Jornalistas

Trote solidário

Diretórios e centros acadêmicos também promoveram o trote solidário. Os representantes do curso de Psicologia organizaram arrecadação de alimentos, produtos de higiene, livros e roupas.

O Diretório Acadêmico de Ciências da Computação e Sistemas de Informação promoveu o trote cidadania, com a distribuição de folhetos explicativos sobre DSTs e Aids.

Representantes do diretório dos cursos de Comunicação (Jornalismo, Publicidade e Relações Públicas) arrecadaram caixas de leite para as crianças da Associação dos Cortiços de Santos. A idéia surgiu depois de uma visita de alunos do curso de Jornalismo aos cortiços.

Grupo Águia UNO
SERVIÇOS COM QUALIDADE
Portaria
Controle de Acesso
Limpeza e Conservação
Circuito fechado de TV
3232-1020 www.aguiauno.com.br

COLÉGIO MARISTA DE SANTOS
EDUCAÇÃO INFANTIL
ENSINO FUNDAMENTAL
ENSINO MÉDIO
3232.6116
100 ANOS DE SUCESSO
Rua 7 de Setembro,34
Vila Nova - Santos
www.maristadesantos.com.br
santista@marista.org.br

Colégio Passionista
São Gabriel
R. Djalma Dutra,100.
Tel.: (13) 3468-2452
Centro - São Vicente/SP
Santa Maria
R. Dr. Lobo Viana, 514
Tel.: (13) 3473-1844
Tude Bastos - Praia Grande/SP
Educando com Paixão

Silvio durante a ordenação

Ordenação em Mongaguá

No dia 22 de janeiro passado, a Paróquia Nossa Senhora Aparecida, em Mongaguá, esteve em grande festa. O Diácono Silvio Rodrigues Roberto, de 31 anos, foi ordenado Sacerdote pela imposição das mãos do Sr. Bispo de Santos, Dom Jacyr Francisco Braido. Silvio é filho de Mongaguá e concluiu sua formação na Congregação dos Padres Marianos da Imaculada Conceição, em Curitiba.

Padre Pablo reforça equipe de formadores

Recém-chegado da Colômbia, padre Pablo Velazquez, passa a integrar a equipe de formação do Seminário Diocesano São José. Nascido em Santafé de Bogotá (Colômbia) no dia 3 de setembro de 1976, é o segundo dos três filhos de Guillermo e Graciela.

Em 1994 iniciou o processo de acompanhamento na Pastoral Vocacional dos Padres Eudistas na Colômbia. Foi admitido à Congregação de Jesus e Maria em janeiro de 1995. Neste ano fez o Curso Propedêutico no *Seminario Mayor Valmaría*, em Bogotá.

Em 1999, Pe. Pablo conclui sua formação filosófica. Foi enviado para o Equador para realizar o ano de experiência pastoral no *Seminario Mayor Cristo Sacerdote* na cidade de Ambato. Lá colaborou durante ano e meio como professor de Filosofia e deu aulas também na *Pontifícia Universidad Católica del Ecuador*. No dia 19 de agosto de 2001, na solenidade de São João Eudes, foi incorporado à Congregação. Em 4 de dezembro de 2004 foi ordenado presbítero na capela do *Seminario Mayor Valmaría*, em Bogotá.

Finalmente, o Pe. Pablo chegou a Santos no dia 3 de fevereiro para se unir aos padres Carlos Arturo e José Mário, na Equipe Formativa do nosso Seminário Diocesano.

Atualmente ele está se esforçando em aprender a língua e, mesmo assim, já assumiu várias responsabilidades dentro do Seminário: auxiliar na economia, acompanhamento do grupo 1º de Filosofia e assessoria à Comissão Humano-Comunitária.

A ele, as nossas boas vindas e um frutífero apostolado!

Seminário São José

Missa marca início do ano letivo

Pe. Jose Mario Baccio Trespalacios -Reitor do Seminário Diocesano

O seguimento de Jesus se torna mais vivo e eficaz pela participação no sacramento eucarístico porque nele Jesus, o bom Pastor, se doa em alimento e estabelece com os discípulos e entre eles uma comunhão de vida e missão. De maneira que, celebrar a Eucaristia é celebrar nossa vocação e missão de testemunhas de Jesus diante dos desafios do mundo.

Por tal motivo, sempre que acontece um momento marcante de nossa vida (aniversários, formaturas) ou da nossa comunidade (festa do Padroeiro) ou da cidade (Dia da Fundação, entre outras) queremos celebrá-los no contexto eucarístico. Seguindo esta maneira de proceder do nosso povo, também nós, no Seminário Diocesano *São José*, estabelecemos a Missa Inaugural de cada ano, no dia 11 de fevereiro, na celebração da memória de N. Sra de Lourdes para lembrar, ao mesmo tempo, a data de reabertura do Seminário Diocesano *São José*, no atual prédio do Morro da Nova Cintra.

Dom Jacyr Braido presidiu a celebração no Seminário Diocesano

Neste ano, a Missa Inaugural foi presidida pelo bispo diocesano, D. Jacyr Francisco Braido, e concelebrada por 10 sacerdotes da Diocese e pelos 3 sacerdotes da Equipe Formativa. Também estiveram presentes: os 21 seminaristas da Diocese de Santos e os 4 da Diocese de Registro; familiares dos seminaristas e representantes do Serra Clube e da Equipe de Manutenção.

A celebração aconteceu num clima de fraternidade e familiaridade. D. Jacyr convidou os seminaristas a vivenciar este novo ano de formação com abertura, dedicação, trabalho e oração. Partilhou com todos a experiência de sua visita ao Santuário de Lourdes, na França, e destacou a importância da oração na vida do cristão: "*É pela oração constante que o cristão cresce no seguimento de Jesus e se torna servidor dele no serviço aos irmãos*", afirmou. "*Devemos encontrar o sentido de nossa vida no seguimento de Jesus. Ele está no centro da nossa vida. A nossa missão é conhecê-lo e anunciá-lo às pessoas que querem vê-lo...*", completou.

No final da Eucarista, Pe. José Mário Trespalacios, reitor do Seminário, agradeceu a presença de todos na missa e lembrou que "a formação presbiteral é uma obra eclesial. Portanto, o êxito da formação depende da participação ativa e positiva de todas as instâncias da Diocese. O Bispo Diocesano é o primeiro responsável pelo Seminário, mas ele confia esta delicada missão a uma Equipe Formativa. Por sua parte, os padres da Equipe Formativa contam com a colaboração dos pastores e fiéis da Diocese para, juntos, assegurar o bom andamento das atividades formativas do Seminário".

Seminaristas começam estágio pastoral

Seminaristas durante a Missa de Cinzas, na Catedral

Os seminaristas diocesanos participaram da missa de Cinzas, no dia 9 de fevereiro, na Catedral de Santos. No início da celebração, o grupo foi apresentado à assembléia. Dom Jacyr Braido, bispo diocesano, pediu aos presentes que contribuam com suas orações e com apoio material e financeiro para a formação dos futuros sacerdotes.

A partir de março, os seminaristas começam os estágios pastorais nas paróquias da Diocese.

Veja o quadro abaixo:

Nome	Curso	Paróquia	Pároco
Lucas Alves	1ºA Teol.	N.Sra Aparecida/SV	Pe. Elmiran Santos
Ricardo Silva	1ºA Teol.	N.Sra da Lapa/CB	Pe. Valdeci João
Alex Marques	1ºA Teol.	Pastoral Vocacional	Pe. José Mário
Edson Felipe	1ºA Teol.	Coração de Jesus/Stos	Pe. Antonio Finotti
Cláudio Conceição	2ºA Teol.	São Vicente Mártir/SV	Pe. Claudenil Moraes
Fernando Silva	2ºA Teol.	Conceição/Itanhaém	Pe. Albino Schwengber
Rafael Florêncio	2ºA Teol.	PV Diocesana	Pe. Ricardo Barros
Isac Carneiro	3ºA Teol.	S.João Batista/Santos	Pe. Caetano Rizzi
Edvaldo Gomes	4ºA Teol.	N.Sra. das Graças/PG	Pe. Joseph Thomas
Diogo Silvestre	1ºA Fil.	S.José Operário/Stos	Pe. Geraldo Lélis
Fabrício Ramos	1ºA Fil.	N.S. Assunção/Stos	Dom Luiz Pedro
Maciel Souza	1ºA Fil.	N.S. Aparecida/Stos	Pe. Carlos Miranda
Paolo Daniel	1ºA Fil.	Beato Anchieta/SV	Pe. Aluísio Silva
Vagner Argolo	2ºA Fil.	S.J.Batista/Stos	Pe. Caetano
Cléber Passo	2ºA Fil.	São Benedito/Stos	Mons. Joaquim Leite
Danilo Oliveira	2ºA Fil.	N.Sra Auxiliadora/SV	Pe. João Chungath
Maicon Dadalt	2ºA Fil.	Sagrada Família/Stos	Pe. José Raimundo
André Mendes	2ºA Fil.	S.Francisco Assis/CB	Pe. Antônio Luz
Valdeni Lopes	3ºA Fil.	PV Diocesna	Pe. Ricardo Barros
Sílvio Luiz	3ºA Fil.	S. Judas Tadeu/CB	Pe. Eniroque Ballerini

Novos estudantes no curso de Teologia

Após cursarem a Filosofia como seminaristas na Diocese de Santo Amaro-SP, Ricardo Silva de Lara, e Alexandre Marques da Silva (abaixo) passam a integrar a equipe de estudantes de Teologia do Seminário Diocesano S. José. Os novos seminaristas farão o curso de Teologia no ITESP, juntamente com Lucas Alves, Edson Felipe (1º ano), Fernando Silva, Rafael Florêncio, Claudio da Conceição (2º ano), Isac Carneiro (3º ano), Edvaldo Gomes (4º ano).

Pastoral Vocacional

Pe. Ricardo de Barros Marques
Assessor diocesano da Pastoral Vocacional

A vocação é uma arte?

Foi numa de suas vindas a Santos, cidade que considera bonita, que pude almoçar com Cláudio Pastro na casa de um amigo. O nosso entrevistado do mês é alguém especial, um artista abençoado por Deus e famoso pelos seus trabalhos. Paulistano, estudou Ciências Sociais e freqüentou academias de arte na França, Espanha, Itália, México e Brasil. Tem trabalhos artísticos em igrejas e capelas no Brasil, Alemanha, Argentina, Bélgica, Itália e Portugal. Ilustrou ou publicou vários livros. Leciona aulas de Estética e Arte Sacra. Há dois grandes feitos de Pastro que destaco: o ícone oficial de Cristo para o ano jubilar de 2000, escolhido pela Santa Sé (Roma) e as obras de arte do Santuário Nacional de Aparecida (SP). Cláudio Pastro, um leigo vocacionado ajuda-nos com sua arte a contemplar Jesus. Qual a pessoa que indo a Itaici para um retiro ou curso não se entusiasmou (encheu-se de Deus) ao contemplar sua arte nas várias capelas lá existentes?

Entrevista do mês: Claudio Pastro

Padre Ricardo: Cláudio, a vocação é uma arte ou a arte é vocação? Se isso é possível, onde está a convergência entre elas?

Cláudio Pastro: De origem latina, a palavra arte significa "serviço". Portanto, toda e qualquer vocação existe não para proveito próprio, mas como "serviço para...". Cada um de nós deve prestar o seu serviço e A ARTE É VOCAÇÃO, pois o belo "é um dos nomes de Deus". No meu caso a arte sacra serve á liturgia, à Igreja.

Padre Ricardo: Como você vive o seu "chamado"?

Cláudio Pastro: Desde cedo senti que minha vocação seria testemunhar Jesus Cristo na Igreja e no mundo. D'outra parte, percebo que Deus deu-me esse dom, primeiro para a minha própria santificação. O verdadeiro artista sacro sabe que ao pintar inúmeras vezes o Cristo e Seu Mistério, ele deve, aos poucos, ir se configurando ao "pintado".

Padre Ricardo: Falando de liturgia, que elementos são necessários para que ela seja bela?

Cláudio Pastro: Fundamental ter em mente que, antes de mais nada e somente isso, ela é a própria atuação do Mistério Pascal de Cristo. O que conta é a nossa atitude frente ao Mistério. Depois, é necessário um espaço bem organizado. Imprescindível é o silêncio, a discrição, a nobreza de gestos, "o menor", para que Deus seja o único Senhor da Liturgia.

Padre Ricardo: Observamos que algumas celebrações são barulhentas e há um certo emocionalismo. O excesso indica carência?

Cláudio Pastro: O excesso indica ignorância. O emocional indica-nos que não temos confiança naquele que é o Único Fiel, que já nos salvou desde ao dar-nos a vida e o Batismo.

Padre Ricardo: poderia indicar-nos um bom livro que você leu e dizer o porquê da indicação?

Cláudio Pastro: O melhor livro que me apresentaram na juventude para que se desenvolvesse em mim uma verdadeira vocação cristã foi "Deus e os Homens" de Peter van der Meer de Walcheren, livraria Editora Agir, Rio, 1965. Por quê? É um livro escrito entre as duas primeiras grandes guerras do século XX, biográfico, com grandes personagens como Jacques e Raissa Maritain e outros que de alguma forma prepararam e foram precursores do Vaticano II.

DOMINOTAS

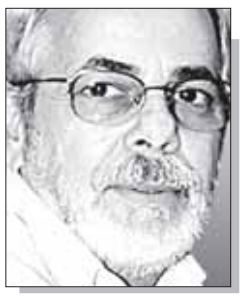
★**Jubilando**: Numa série de festas jubilares de 50 anos de sacerdócio, a nossa Diocese se prepara para celebrar desta vez o aniversário do padre Francisco Saez, que ocorrerá em 17 de julho.

★**Diáconos e esposas**: Aconteceu no período de 17 a 20 de fevereiro último, em Luziânia-GO, o terceiro encontro nacional de diáconos e esposas. A Igreja que leva a sério a formação de seus ministros preparou algo em torno da vida ministerial e família para àqueles que cuidam da caridade e do serviço do altar.

★**O saque certo**: A jogadora de vôlei da seleção italiana, Michela Amadori, 26 anos, abandonou o esporte para tornar-se freira carmelita descalça (de clausura), deixando para trás uma promissora carreira.

★**Há 10 anos, em Serafina Côrrea-RS**, no dia 30 de abril, foi ordenado bispo Dom Jacyr Francisco Braido. Preparemo-nos para comemorar data tão importante junto com o nosso pastor.

VIVENDO O SÍNODO



Pe. Antônio Alberto Finotti
Coordenador Diocesano
de Pastoral

O Sacramento da Eucaristia - XI

IV.- CELEBRAÇÕES DOMINICAIS NA AUSÊNCIA DO PRESBÍTERO - CONDIÇÕES

Evite-se com cuidado qualquer confusão entre as reuniões deste gênero e a celebração eucarística. Tais reuniões não devem diminuir mas aumentar nos fiéis o desejo de participar na celebração eucarística e devem torná-los mais diligentes em freqüentá-la.

Compreendam os fiéis que não é possível a celebração do sacrifício eucarístico sem o sacerdote e que a comunhão eucarística, que eles podem receber em tais reuniões, está intimamente unida ao sacrifício da Missa. Partindo daqui pode mostrar-se aos fiéis quão necessário é orar 'para que se multipliquem os dispensadores dos mistérios de Deus, e sejam perseverantes no seu amor'.

Compete ao Bispo diocesano, ouvindo o parecer do Conselho Presbiteral, estabelecer se na sua diocese devem realizar-se regularmente reuniões dominicais sem a celebração da Eucaristia, e definir para elas não só as normas gerais mas também particulares, tendo em conta os lugares e as pessoas. Portanto, não se constituam assembléias deste gênero, a não ser por convocação do Bispo e sob o ministério pastoral do Pároco.

'Nenhuma comunidade cristã se edifica sem ter a sua raiz e o seu centro na celebração da santíssima Eucaristia'. Por isso, antes do Bispo estabelecer que se realizem reuniões dominicais sem a celebração eucarística, devem ser examinadas, além do estado das paróquias, as possibilidades de recorrer a Presbíteros, mesmo religiosos, não diretamente ligado à cura de almas, e a freqüência às Missas celebradas nas diversas igrejas e paróquias. Mantenha-se a primazia da celebração eucarística sobre todas as outras ações pastorais, especialmente no domingo.

O Bispo, pessoalmente ou por meio de outrem, instruirá a comunidade diocesana com uma catequese oportuna sobre as causas determinadas desta provisão, mostrando a sua gravidade e exortando à co-responsabilidade e à cooperação. Ele designará um delegado especial que vele pela correta realização das celebrações, escolherá aqueles que as hão de promover e providenciará para que eles próprios sejam instruídos. Todavia terá sempre a preocupação de que esses fiéis possam participar na celebração eucarística algumas vezes durante o ano.

Compete ao Pároco informar o Bispo sobre a oportunidade de tais celebrações, a realizar na área de sua jurisdição, preparar os fiéis para elas, visitá-los de vez em quando durante a semana, celebrar-lhes os sacramentos no tempo devido, sobretudo a Penitência. Tal comunidade poderá assim experimentar verdadeiramente o modo como no dia do domingo se reuniu não 'sem Presbítero', mas somente 'na sua ausência', ou melhor, 'na expectativa de sua vinda'.

(Fonte: 1º Sínodo da Diocese de Santos - Documento Sinodal - Conclusões, p.107 a 109).

CATEQUESE

Pe. João Chungath
- assessor eclesiástico
da Codief

Cristo, nossa paz!

Sempre há muita conversa sobre a paz e solidariedade, toda vez que surge uma guerra, conflito e matanças. O seguidor de Jesus não espera acontecer um desastre para pensar e falar sobre a paz. A paz é um elemento integral da nossa natureza, por isso, devemos pensar, falar e organizar nossa vida para acontecer a paz em todas as circunstâncias.

No Sermão da Montanha Jesus nos solicita algumas atitudes e disposições: pobreza de coração, mansidão, não conformar-se com atitudes que escravizam. Uma decisão pessoal e comunitária, firme e efetiva, de realizar diariamente a justiça e a misericórdia; sofrer até o último momento para que aconteça a justiça e a paz. Não intimidar-se com insultos e mentiras e alegrar-se em sofrer por amor aos outros.

Como catequistas, devemos nos tornar mestres em mansidão, misericórdia, bondade, paciência e tolerância. Nossa aproximação com crianças e adolescentes deve ser de muito amor e doação. O que eles, às vezes, não encontram em casa e o que a família falta ensinar e doar, devem receber de nós. É bom lembrar que catequese não é um curso para se receber sacramentos, ou para ter um diploma, mas é para nossa vida e a vida dos nossos catequizandos.

A motivação para levar a vida em paz, na paciência, na bondade e no amor deve ser um convite cotidiano nos encontros catequéticos. Todos os encontros devem terminar necessariamente reforçando esta verdade, e sempre cobrando dos catequizandos, pelo menos, um ato de amor, fraternidade e solidariedade por dia. Uma avaliação aberta sobre o exercício deste ato de amor e solidariedade, no início do encontro catequético, ajuda os catequizandos a serem mais responsáveis na construção da paz.

Quero agradecer a todos os catequistas que se esforçaram para estar na Missa de Envio, em Peruíbe, no dia 26 de fevereiro. Foi uma celebração muito linda, bem participada e muito mais interiorizada. Assumamos a grande missão, de coração, como prometemos. Quero agradecer a Dom Jacyr pelas suas palavras inspiradoras, animadoras e sua bênção. Quero agradecer os esforços dos nossos incansáveis párocos, a preocupação dos nossos estimados padres e dedicadas freiras.

Todos nós devemos sentir e assumir a catequese como um projeto prioritário na Diocese, nas Paróquias e nas Comunidades. Quando nosso povo não tem uma efetiva formação sobre a doutrina do nosso Mestre, nossa fé e nossa Igreja, é mais fácil aceitar qualquer besteira como uma verdade revelada. Que pena!

Realizando pequenas e pequenas pascoazinhas (mudanças), chegaremos a celebrar a GRANDE PÁSCOA com nosso Ressuscitado.

Feliz Páscoa a todos!

CIDADANIA/PASTORAL DA CRIANÇA

Empresários visitam Igreja São Tiago

A Associação Comunidade de Mãos Dadas (ACMD), o Rotary Club Porto e a Associação das Empresas do Distrito Industrial e Portuário da Alemoa (Ama) promoveram, em 22 de fevereiro, um "Café da Manhã" para empresários. O evento foi realizado na sede da VOPAK. Depois, todos foram conhecer melhor o trabalho desenvolvido pela Pastoral da Criança, na Igreja São Tiago, no bairro Saboó, em Santos (Paróquia Santa Margarida Maria).

Durante o encontro, lideranças da entidade explicaram sobre a necessidade de a Pastoral ter vários Núcleos Multiuso espalhados por toda a Baixada. Os Núcleos são locais com melhor infra-estrutura de atendimento, onde as lideranças da Pastoral podem ter cursos de capacitação, além de permitir a produção da multimistura, alimento que contribui para o combate à desnutrição.

Devido à parcerias firmadas entre a ACMD e diversas entidades, já foram viabilizados quatro Núcleos na Região. Quem quiser obter mais informações a respeito dessas iniciativas, o telefone da ACMD é (13)3222-5002.

O "Café da Manhã para Empresas" é um projeto da ACMD, que utiliza uma metodologia fácil e agradável, a fim de levar para dentro das empresas a questão da Responsabilidade Social e do envolvimento do empresariado com a comunidade local. O projeto existe há três anos e agora ganhou reforço financeiro da Fundação AVINA, o que viabilizará mais eventos desse tipo.

Através do Café da Manhã é possível transmitir aos empresários e seus funcionários informações sobre a importância da Responsabilidade Social e explicar quais são as formas de atuação na área social.

(Colaboração: Eduardo Ravasini/ACMD)

ACMD

Agentes da Pastoral da Criança da Igreja SãoTiago, no Saboó: parcerias

SOCIALIZAÇÃO

Pastoral Carcerária celebra a Páscoa nos presídios

Agentes da Pastoral Carcerária da Diocese de Santos estão se preparando para as celebrações da Páscoa, que serão realizadas nas penitenciárias e centros de detenção na Região.

PROGRAMAÇÃO

Dia 12/3 - Missa às 9h na PI/CDP em São Vicente.

Dia 19 - Missa às 9h na PII/CDP em Praia Grande.

Dia 21 - Missa às 16h no 2º DP em São Vicente

Dia 23 - Missa às 9h no 5º DP em Santos

Dia 24 - Missa às 16h na Febem em São Vicente.

PASTORAL

A Pastoral Carcerária da Diocese de Santos conta com cerca de 40 agentes, trabalhando em Santos, São Vicente, Guarujá, Praia Grande, Itanhaém e Peruíbe.

As necessidades são muitas e os coordenadores pedem às comunidades, com urgência, doações de material de higiene e limpeza (sabonete, sabão, aparelho de barbear, absorventes higiênicos, dentre outros).

Quem quiser colaborar, pode entrar em contato com o diácono Emanuel Lanfredi (3231-3482) ou Murilo Martins (3464-3264).

SOCIALIZAÇÃO

Fim-de-Semana do Encontro Matrimonial

O Encontro Matrimonial de Santos está com inscrições abertas para o primeiro FDS (Fim de Semana) do ano, a ser realizado nos dias 22, 23 e 24 de abril, no CEFAS.

Casais interessados podem fazer inscrição com os seguintes casais:

Peruíbe: Flávio e Magali (13)3458-4480

Santos: Mário e Márcia: (13)3225-4803

Cubatão: Ederaldo e Angélica (13)3361-7866

São Vicente: José Carlos e Lizete (13)3406-1642.

TOCA DE ASSIS

Ideal de S. Francisco continua atraindo os jovens

Quem os vê pelas ruas, com suas longas túnicas marrons, chinelos nos dedos, um colar com o ´tao´ (a cruz que identifica a espiritualidade da família franciscana), à primeira vista, não pode deixar de expressar um certo estranhamento.

Afinal, eles e elas são jovens, bonitos, saudáveis, alegres, jovens como qualquer outro de suas idades, não fosse o ´visual diferente´ indicar um estilo de vida que, cada vez mais, vem atraindo centenas de jovens em todo o Brasil: são os irmãos e as irmãs da Fraternidade de Aliança Toca de Assis.

Em Santos, a Fraternidade está instalada em duas casas, uma masculina e uma feminina, que abrigam cerca de 25 homens e mulheres, ex-moradores de rua.

Seis religiosos e 17 religiosas, além de um "casal de aliança" e benfeitores, ajudam a fraternidades desenvolver o carisma da "adoração ao corpo de Deus e ao cuidado aos pequenos sofredores de rua", conforme explica o irmão Afonso.

Além do atendimento diário aos moradores das duas casas, (idosos em sua maioria), os religiosos realizam a Pastoral das Ruas, indo ao encontro de homens, mulheres e crianças que se encontram nessa situação de abandono e sofrimento.

ENCONTRAR JESUS

"Ás vezes, não levamos nenhum alimento ou roupa, ou qualquer ajuda material. Vamos simplesmente ao encontro desses irmãos para estar com eles, ouvi-los, conhecer suas histórias, saber de seus sonhos e necessidades e descobrir que nele está a pessoa de Jesus, o que para nós é um grande mistério. Já aconteceu até de dormirmos nas ruas com eles, porque a insegurança é muito grande", diz Afonso.

Se as necessidades dos moradores de rua são muitas, as das fraternidades também. Apesar de toda ajuda que os religiosos recebem com as doações de alimentos, roupas, material de higiene, as despesas fixas das casas ainda são um problema.

DOAÇÕES

Eles precisam mesmo de dinheiro para pagar as contas de água, luz, aluguel, combustível.

Quem quiser conhecer e colaborar com a missão das fraternidades Toca de Assis, em Santos, os telefones para contatos são: 3271-0453 (casa masculina); e 3223-0535 (casa feminina).

Ana Letícia

Jovens e moradores da Toca de Assis recebem a visita de Dom Jacyr Braido

ACONTECE

Curso de Liturgia em São Vicente

A paróquia Nossa Senhora Auxiliadora, no Parque das Bandeiras, em São Vicente, está realizando um Curso de Liturgia, ministrado pelo Frei Edson Biazio, da Basílica do Embaré. Os encontros acontecem todo 4º domingo do mês (a partir do dia 20/2) , às 14h.

Outras iformações na secretaria. Tel.: 3566-2119.

Catequese nos Passos

A Paróquia Senhor dos Passos, em Santos realiza nos próximos dias 4-6 e 13 de março encontros de preparação para o sacramento do Batismo.

No dia 5, às 16hhaverá encontro com os crismandos. Nos dias 6, 13, 20 e 27, das 17h às 20h - celebração com os pais dos catequizandos.

Hora Santa na Reitoria do Amparo

Como parte das celebrações do Ano Eucarístico (que se estende até outubro), a comunidade da Reitoria de Nossa Senhora do Amparo estará realizando nos dias 1, 8, 22 e 29 de março, às 18h30, a adoração ao Santíssimo Sacramento, seguida da Santa Missa, às 19h30.

Encontro de Ministros da Região Centro 2

A Região Pastoral Centro 2, em Santos, promove nos dias 7, 8 e 9 de abril Encontro de formação para os Ministos Extraordinários da Sagrada Eucaristia da Região.

Programa

Dia 7 - das 19h30 até 22h. Palestra com Fr. Edison Biazio, OFMCap.

Dia 8 - das 19h30 até 22h. Padre com Padre Arcídio Favretto, da Pastoral da Saúde.

Dia 9, das 8h às 12. Palestra sobre Espiritualidade, com o casal Milton Paulo Lacerda e Catarina.

A reunião acontece no salão paroquial da Igreja N. S. Aparecida - Av. Afonso Pena, 640.

Encontro do Movimento de Schoenstatt

Será realizado no dia 24 de abril o Encontro Anual de coordenadores e zeladores da Campanha Mãe Peregrina de Schoenstatt. O encontro acontece na capela São Gaspar Bertoni (Paróquia Santoa Antonio), em Praia Grande.

Durante o encontro, Ir. Elisa (do Santuário de Atibaia) falará sobre o tema "Na ousadia da Aliança, assume a missão" (tema do ano para o Movimento); e padre Antonoi Pereira Luz, assessor diocesano do Movimento, falará sobre "Eucaristia" (tema do ano da Igreja Católica).

Anuncie:
(13)3221-2964
PRESENÇA
DIOCESANA

Postos
BR
PORTAL DE SANTOS
(em frente a Sta Casa)
PORTAL SAN REMO
(Canal 6 c/ Afonso Pena)
PRODUTOS E ATENDIMENTO
COM QUALIDADE

Bazar São Martinho

Colabore com a obra do Bazar São Martinho, doando materiais para a confecção de roupas para crianças, enxovais para bebês, cobertores para idosos, dentre outros.

O Bazar funciona às segundas-feiras, das 14h às 18h, na Av. Conselheiro Rodrigues Alves, 254.

Informações: 3224-3000, com dona Raimunda.

São José

Missa Festiva

A comunidade da Capela São José, do Morro do José Menino, em Santos (Paróquia São Paulo Apóstolo) convida para o tríduo e festa de seu padroeiro.

Tríduo: Dias 16 a 18, com pregação e encenação de um aspecto da vida de São José, a partir das 19h30.

Dia 19: 19h - Procissão pelas ruas do bairro, com saída da Rua Pedro Borges, 51. A missa na capela será presidida pelo padre Valfran dos Santos.

Durante os festejos haverá barracas com venda de doces e salgados. Tel.: (13)3225-5073.

Comunicação

Missa na TV

Todo domingo, às 10 da manhã, a Santa Cecília TV retransmite missas das paróquias da Diocese de Santos.

6 - Santa Cruz/Santos

13 - São José Operário (Santos)

20- São José Operário (Santos) - missa festiva em honra a São José

27 - N.S. Aparecida (São Vicente)

A Santa Missá é transmitida pelos seguintes canais da Santa Cecília TV:

52 UHF
13 NET
14 Cambrás
51 UHF Litoral Sul

Social

Ação entre Amigos

As paróquias N. Sra. do Rosário de Pompéia (3251-7191), em Santos, e São Vicente Mártir (3468-2658), em São Vicente, promovem a Campanha "Ação entre Amigos" em prol da reforma e restauro das duas igrejas.

Os bilhetes custam R$ 5,00 e o sorteio será pela Loteria Federal de 7/5/05 e podem ser adquiridos nas próprias igrejas.

Prêmios:

1 - um automóvel 0Km
2 - uma Tv de 29"
3 - Um DVD
4 - um celular
5 - Bicicleta adulto

Bazar na São Jorge

A Paróquia São Jorge Mártir, em Santos, promove o Bazar da Solidariedade, mensalmente, em prol das obras assistenciais da paróquia, promovidas pela Pastoral da Criança e Vicentinos.

Dias: 10/3, 7/4, 12/5, 9/6

Informações; 3273-2235, com Marisa Gomes, coordenadora do Bazar.

Jubileu

Paróquia São José Operário celebra 80 anos

A Paróquia São José Operário e Nossa Senhora do Terço, no bairro do Macuco, em Santos, está preparando uma grande festa para celebrar os 80 anos de criação da paróquia, no próximo dia 19, dia do Padroeiro.

Programação

Carreata - No dia 6 de março, Domingo, às 9h haverá a missa na Catedral de Santos, presidida por padre Geraldo Lélis. Em seguida, uma Carreata seguirá até a paróquia, conduzindo a imagem do Padroeiro. Na comunidade, a imagem será recebida festivamente pela Banda de Música do 2º Batalhão de Caçadores, onde haverá a bênção dos motoristas e motociclistas.

Novena Preparatória

Dia 10/3 - Quinta-feira - 18h30. Tema: Paróquia São José Operário - pequena porção do Povo de Deus.

Celebrante: Pe. Júlio Lopes Llarena - Paróquia Santa Rosa de Lima/Guarujá

Dia 11 - Sexta-feira - 18h30. Tema: Paróquia São José Operário - sua história, seu Jubileu.

Celebrante: Pe. Adão Albino Caetano - Paróquia São Cristovão/Pindamonhangaba

Dia: 12 - Sábado - 18h30. Tema: Paróquia São José Operário - Comunidade de Irmãos.

Celebrante: Pe. Antônio Pereira Luz - Paróquia São Francisco de Assis/Cubatão

Dia 13 - domingo - 18h30

Tema: Paróquia São José Operário - Comunidade chamada a ver Jesus, Caminho, Verdade e Vida.

Celebrante: Pe. Carlos de Miranda Alves - Paróquia Nossa Senhora Aparecida/Santos

Dia 14 - Segunda-feira - 18h30. Tema: Paróquia São José Operário - Comunidade chamada a viver e a distribuir a Misericórdia do Pai.

Chico Surian

Celebrações querem recuperar a história e a missão da Igreja São José

Celebrante: Pe. Javier Mateo Arana - Paróquia Nossa Senhora do Carmo/Santos

Dia 15 - Terça-feira - 18h30. Tema: Paróquia São José Operário - comunidade de Amor, fé e esperança.

Celebrante: Pe. Caetano Rizzi - Paróquia Jesus Crucificado/Santos

Dia 16 - Quarta-feira - 18h30. Tema: Paróquia São José Operário - comunidade chamada a promover a Paz.

Celebrante: Pe. Joaquim Ximenes Coutinho/Santos

Dia 17 - Quinta-feira - 18h30. Tema: Paróquia São José Operário - comunidade chamada a viver a Eucaristia.

Celebrante: Pe. Luís Carlos dos Passos - Paróquia Santa Margarida Maria/Santos

Haverá confissão comunitária após a missa.

Dia 18 - Sexta-feira -18h30. Tema: Paróquia São José Operário - Comunidade chamada a ser Missionária da Paz.

Celebrante: Pe. Antônio Alberto Finotti - Paróquia Sagrado Coração de Jesus/Santos

Dia do Padroeiro

Dia 19 - Festa Solene de São José - Haverá missas nos seguintes horários: 8h, 10h, 12h, 15h. Às 18h30 haverá missa campal, presidida por Dom Jacyr Francisco Braido, bispo diocesano.

Em seguida, procissão luminosa, conduzindo a imagem de São José pelas ruas do bairro.

Social

Nos dias 12, 13 (sábado e domingo), 18 e 19 (sexta e sábado) haverá barracas com vendas de doces, salgados e bebidas. No dia 19 haverá o tradicional bolo de São José com as medalhinhas.

Histórico

Inicialmente, a comunidade fazia parte das paróquias Nossa Senhora do Rosário, Coração de Maria e Santo Antonio do Embaré. Tornou-se a Paróquia de São José Operário e Nossa Senhora do Terço da Vila Macuco, por decreto assinado pelo então Bispo, Dom José Maria Parreira Lara, em 1 de julho de 1925.

Na ocasião, houve uma celebração na Paróquia de Nossa Senhora do Rosário (Catedral) para instalar canonicamente a Paróquia, no dia 5 de julho de 1925. O Cônego Ângelo Rezende, Secretário do Bispado, especialmente delegado para tal, leu o decreto de instalação paroquial, em seguida declarando o empossamento do Cônego José Dias Machado, como primeiro pároco.

Com o apoio da comunidade, levantou-se uma igreja simples, mas sempre acolhedora. Ao lado, foi construída a Liga Beneficente N. Sra. da Divina Providência, onde funciona a Creche e Escola Divina Providência.

Altares

Nos altares, dispostos nas laterais do templo, estão diversas imagens, representando alguns santos e santas de devoção dos fiéis: Jesus Crucificado, Nossa Senhora do Terço, Nossa Senhora de Fátima, Nossa Senhora Aparecida, Nossa Senhora das Dores, Santa Terezinha do Menino Jesus, Santa Rita de Cássia, São João Batista, São Vicente de Paulo.

No altar principal encontra-se o padroeiro, São José Operário com o Menino Jesus, vindo diretamente da Itália, especialmente para a Paróquia.

Padres e suas gestões

- Padre José Dias Machado: 1925 a 1928
- Padre Pascoal Cassese: 1928 a 1932
- Padre Joaquim Faria: 1932
- Padre Braulio Mesquita: 1932
- Padre Agenor Maria Santana: 1932 a 1934 e 1938 a 1948 (Fundador da Liga Beneficente de Nossa Senhora da Divina Providência).
- Padre Pedro Junqueira Peres: 1934 a 1938
- Padre Cristovão Porfírio: 1948 a 1949
- Padre José Meireles: 1949 a 1952
- Padre Antonio Olivieri: 1952 a 1974 (trabalhou para dar continuidade e melhorar ainda mais a creche e escola e instituiu o Centro de recuperação Dona Adelaide, para atender mulheres carentes).
- Padre Ayrton Blumer: 1974 a 2003. Permaneceu até os últimos dias de sua vida, onde manteve e melhorou, com grande empenho missionário, os diversos trabalhos da comunidade.
- Padre Geraldo Lélis de Andrade: 2003. Atual pároco.

Grupos e Irmandades

Trabalham na comunidade diversos grupos: Apostolado da Oração, Legião de Maria, Roupeiro de São José, Corte de São José, Catequese, Irmandade do Terço, Grupo de Casais, Acolhida, Pastoral da Criança, Grupo de Oração, Pastoral do Dízimo.

Paróquia São José Operário: Av. Cons. Rodrigues alves, 224 - Macuco. Tel.: (13)3234-3530.

Tradição

Itanhaém começa celebrações da Festa do Divino

Começaram desde o dia 1º de março as celebrações da Folia do Divino, em Itanhaém. Adaptação da antiga "Folia do Divino", nela as famílias permanecem com a Bandeira do Divino Espírito Santo durante um dia em suas casas, sendo que no seu recebimento (por volta das 19h) acontece uma reza ao Espírito Santo, pedindo-se paz para o mundo e bênçãos para os lares.

Este ano serão 6 núcleos, com 59 famílias recebendo a Bandeira, durante o período de 1º de março e o dia 28 de abril, distribuídos pelos bairros mais antigos da cidade: Centro, Vila São Paulo/Jd. Mosteiro, Ivoty, Anchieta, Baixio/Guaraú e Belas Artes.

Em cada núcleo, haverá um "folião" (coordenador) que fará as inscrições das famílias interessadas em receber a Bandeira e o respectivo roteiro. Cada casa que acolhe a Bandeira faz o compromisso de dar uma pequena "esmola" para a realização da Festa. As famílias interessadas em receber a "Folia" devem entrar em contato com os coordenadores da festa pelos telefones (13) 3422-2263 e 3422-2279.

A Festa do Divino Espírito Santo de Itanhaém acontece entre 7 e 15 maio próximo.

Neste ano o Imperador é Tiago Passos Bechelli; a Imperatriz, Mariana Passos Bechelli e o Capitão do Mastro, Antonio Carlos Facciolo Filho.

O mastro com a bandeira é um dos símbolos da Festa

Concurso cultural

Este ano, a coordenação da Festa do Divino, em parceria com a Academia Itanhaense de Letras (AIL), está lançando um concurso cultural - poesia e conto - tendo como objetivo incentivar a produção literária sobre essa importante e tradicional Festa de Itanhaém.

Participação - Poderão participar do Concurso moradores ou não de Itanhaém, com exceção dos membros da Academia Itanhaense de Letras.

O tema deverá estar ligado à Festa do Divino Espírito Santo de Itanhaém, em duas modalidades: Poesias e Contos; e duas categorias: Estudantil (até 17 anos) e Adultos (a partir de 18 anos), não havendo limites de idade.

Inscrições - As inscrições gratuitas deverão ser feitas do dia 1º de março ao dia 20 de abril de 2005, na Biblioteca Municipal Paulo Bomfim (Rua Cunha Moreira, 71, Centro, Itanhaém – Cep 11740-000), em horário comercial, pessoalmente ou por correspondência, nesse caso valendo a data de postagem. Cada participante poderá inscrever até 3 (três) poesias e/ou contos. O conto deverá ter um máximo de 120 linhas (quatro laudas), e o poema 60 linhas (duas laudas).

As obras deverão ser identificadas apenas com um pseudônimo, o qual terá a sua identificação em um envelope à parte.

Premiação - O resultado do Concurso será divulgado em cerimônia no dia 13 de maio de 2005, às 20h30, na Igreja Matriz de Santana (Praça Narciso de Andrade - Itanhaém. Cada modalidade premiará com medalhas os 3 (três) primeiros colocados, e com Certificado de Honra ao Mérito do 4º ao 10º colocado.

As informações completas podem ser obtidas pelos telefones (13) 3422-2263 e 3422-2279.

Programa

Presença Católica

Rádio Litoral FM 91,9
Pe. Javier Mateo - diariamente: 8h30, 11h40, 13h, 16h e 20h

Boa Nova

Rádio Boa Nova 96,3 FM
Em caráter experimental 24 horas no ar. Missa ao vivo: sábado, às 19h; domingo, às 18h30.
Produção: Paróquia N.S. das Graças - Praia Grande

Amor e Paz

Rádio Cultura FM 106,7
de 2ª a 6ª, das 6h50 às 7h
Produção e apresentação: *Comunidade Família de Deus.*
Sintonizando um mundo novo.

Missas em Peruíbe

As missas celebradas sábado e domingo na Igreja São João Batista, de Peruíbe, são transmitidas pelas seguintes rádios locais:
Sábado, às 18h30 - **Conquista FM 92,7** (3453-1193)
Domingo, às 8h - **Juventude FM 98,3** - (3458-5254)
Domingo, às 19 horas - **Astral FM 103,1** - (3453-3928)
Outras informações, na Paróquia: (13)3455-1491.

Verbo FM 93,9

Programação 100% católica, a cargo da paróquia São Francisco de Assis - Cubatão.
Tel.: (13)3372-3508

Conversando com Jesus

Rádio Sintonia 106,1
Conversando e cantando com Jesus - Diariamente, às 6h da manhã
Conversando e cantando com Maria - Diariamente, às 6 h da tarde. A produção e apresentação é da equipe de comunicação da paróquia São Judas Tadeu, de Cubatão

Fé e Esperança

Santa Cecília TV
Momento de Fé e Esperança - Mensagens de Frei Lino de Oliveira, Reitor do Convento do Carmo, no programa **Te Vejo na Quarta.** Toda 4ª feira, às 19h. Reprise aos sábados, às 14h30.
Produção: Cândido Gonzalez.
Canais: 52 UHF, 13 NET, 14 Cambrás, 51 UHF Litoral Sul

Rádio Gênesis

Rádio Gênesis FM 99,1 (Guarujá)
Programação 100% católica transmistindo paz o dia inteiro

Padre Carlos de Miranda

Momento de Fé - Rádio Guarujá AM1550 - 12h - Diariamente, Mensagem de Padre Carlos de Miranda Alves, pároco da paróquia N.S. Aparecida - Santos.

PLANO DE SAÚDE
SANTA CASA DE SANTOS
O MELHOR ATENDIMENTO EM PLANO DE SAÚDE
CENTRAL DE VENDAS: 3232.6200

DESTAQUE

Dona Nenê e a arte de servir

Arquivo N. S. das Graças

Dona Nenê: vida de dedicação incansável ao serviço da Igreja

A comunidade da paróquia Nossa Senhora das Graças, em Vicente de Carvalho, celebrou com alegria os 98 anos de vida de Dona Maria da Conceição de Faro Mendes, conhecida carinhosamente como "Dona Nenê". A celebração foi presidida pelo padre Natal Ubaldi, realizada no dia 11 de fevereiro, em sua residência.

Sobre a dedicação de Nona Nenê, a comunidade fez uma homenagem, publicada no Jornal "De Mãos Dadas", em outubro de 2001, transcrita a seguir:

"Heroína anônima: Dona Nenê

"P l i i i i n i a a a a a a ! . . . Pliiiiniaaaaa!..." O grito, noite adentro, sai fraco, mas na mente um tanto embaralhada de Dona Nenê, as imagens da infância parecem surgir com bastante nitidez. Cenas do início do século XX, quando a menina Maria da Conceição de Faro Mendes brincava com suas irmãs Plínia e Lavínia nos largos e verdejantes quintais ao redor do posto alfandegário de Itapema, do qual seu pai, Juarez Nunes, foi fundador. Acostumados a ouvir os pais chamarem-na de "Nenê", os amigos perpetuaram o apelido que sobrevive até hoje. Muitas pessoas a conhecem só por "dona Nenê".

A mãe, professora, foi responsável pela iniciação católica das crianças e, logo cedo, a menina decidiu que serviria ao Senhor, não apenas como uma cristã comum e engajada, mas também auxiliando os párocos na execução de tarefas árduas e cotidianas da casa. Dessa forma - pensou - os sacerdotes teriam mais tempo para cuidar dos assuntos religiosos.

Para os vários padres que passaram pela Matriz, dona Nenê se portava como uma mãe postiça: fazia-lhes a feira freqüentemente, cozinhava e se preocupava com os afazeres domésticos deles; tudo isso sem atrapalhar o seu cargo de escriturária na Alfândega. Por diversas vezes, trabalhou na cozinha da igreja preparando refeições. Talvez por isso tenha demorado tanto para casar. Suas amigas lembram que o namoro com Joaquim Mendes, que viria a ser seu marido, durou 25 anos. "Os pais da Nenê não queriam o namoro", lembra Maria Emília Barbosa, amiga e companheira. No entanto, com cinco anos de casada, aproximadamente, precisou cuidar do marido acometido de uma doença óssea degenerativa, que o levaria à morte dez anos mais tarde.

Benjamim Bossa, vigário à época da construção do salão Paroquial, lembra das várias jóias valiosas que nossa homenageada, após a viuvez, foi doando para serem rifadas e o dinheiro revertido nas obras da Igreja Matriz. Alzira Mendonça, outra amiga, cita o anonimato que dona Nenê fazia questão de manter nesses casos. "O locutor anunciava por exemplo: 'esta pulseira de ouro, oferecida por uma doadora anônima será rifada...' mas nós, que acompanhávamos os trabalhos, sabíamos que era a Nenê quem doava correntes, relógios de ouro e outras jóias de valor", lembra Alzira.

Hoje, senil e nem sempre lúcida, vivendo na casa de uma amiga que desinteressadamente cuida dela, Maria da Conceição mostra a todos os que querem enxergar, como a vivência na fé e no amor elevam a alma e dão sentido à vida.

Com carinho,

comunidade da Paróquia Nossa Senhora das Graças/VC"

MISSÃO

Sacerdotes assumem novos desafios pastorais

Fotos Chico Surian

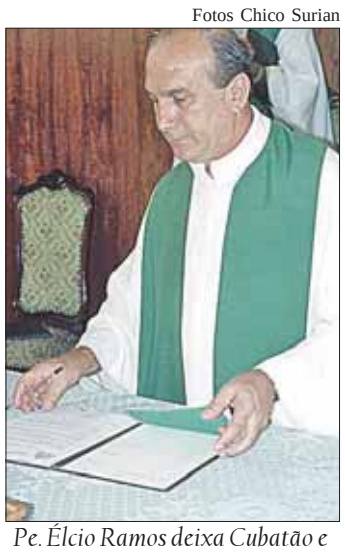
Ser "sal e luz" para o mundo de hoje, assim como Jesus o foi para a sociedade do seu tempo. O evangelho do dia 6 de fevereiro (Mt 5, 13-16) parecia ser a palavra certa para os sacerdotes que encerravam uma etapa de suas histórias e assumiam novos desafios vocacionais em outras paróquias.

As missas de posses da nova paróquia do padre José Raimundo da Silva (Sagrada Família, no dia 5, em Santos), padre Élcio Ramos (Senhor dos Passos, dia 6, em Santos), e padre Valdeci João dos Santos (N.S. da Lapa, dia 6, em Cubatão) foram marcadas por um clima de grande alegria, esperança e calorosa recepção da comunidade aos novos pastores. Não menos diferente, foi a missa de posse do padre Claudio Scherer da Silva, no dia 20 de fevereiro, na paróquia Imaculado Coração de Maria, em Santos, administrada pela Congregação dos Claretianos.

Baseando-se no evangelho, Dom Jacyr Francisco Braido fez um apelo aos párocos, para que "não percam a qualidade especial de discípulos de Jesus, que dá sabor à vida e à missão da Igreja. Diante das desigualdades que o mundo vive, vocês são chamados a ser a "luz que brilha no alto" e dá novo sabor à realidade, através do testemunho de comunhão e da fidelidade ao Evangelho de Jesus. Vivam sempre em Cristo, pois é dele que vem a verdadeira sabedoria, que os torna capazes de enfrentar os novos desafios que agora vão assumir".

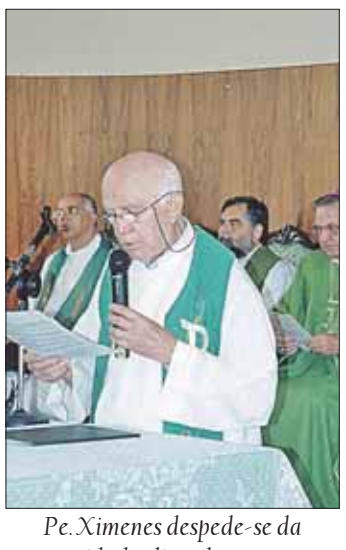
Sinal de comunhão e despojamento frente ao chamado de Jesus, também foi o gesto carinhoso das comunidades que fizeram questão de "entregar" seus antigos párocos para a nova paróquia. Em todos, a tristeza pela despedida por tanto tempo de convivência, mas, ao mesmo tempo, a alegria de partilhar do mistério da vocação sacerdotal, que é, sobretudo, disponibilidade ao serviço da Igreja.

Pe. José Raimundo (à dir.) e padre Valdeci, na Sagrada Família



Pe. Élcio Ramos deixa Cubatão e assume a paróquia dos Passos

Pe. Valdeci dos Santos (à dir.), Dom Jacyr e Pe. Élcio Ramos, na Lapa



Pe. Ximenes despede-se da comunidade, dizendo que estará "sempre por perto"

Pe.Claudio Scherer (em pé), padre Jaime Sanchez e Dom Jacyr Braido

Senhor dos Passos

Na missa da paróquia Senhor dos Passos, a comunidade fez uma homenagem especial a padre Joaquim Ximenes Coutinho, que trabalhou por mais de 10 anos na comunidade. De modo especial, foi lembrado o grande incentivo que deu aos corais, criando o COPAS JOVEM (Coral dos Passos) e apoiando sempre o COPAS (existente há 26 anos) e o COPINHAS (com 15 anos); criou o COMPASSOS - Festival de Música Sacra, reunindo diversos corais de várias cidades e de outras denominações religiosas; as apresentações de música erudita da Sinfônica Municipal na Igreja, além do cuidado especial com toda a liturgia.

Padre Ximenes, aos 79 anos, afasta-se da direção paroquial e passa a colaborar com a paróquia São José Operário, em Santos.

Coração de Maria

Na missa de posse de Padre Claudio Scherer, Dom Jacyr agradeceu os longos e frutíferos 90 anos de trabalho que os missionários Claretianos vêm desenvolvendo na Diocese, desejando que o novo pároco "continue unindo as forças vivas da paróquia, convergindo-as para o único ideal da evangelização".

O provincial da Congregação, padre Jaime Sanchez, lembrou o grande trabalho realizado pelo ex-pároco, padre José Nilton Cuoghi, também há mais de 10 anos na comunidade. "Temos como princípio pastoral, que os religiosos não fiquem mais de seis anos em cada comunidade. Toda partida é dolorosa, mas nos ajuda a olharmos para o fundamental, que é a busca do Reino de Deus, através das pessoas".

Diversos sacerdotes, seminaristas, diáconos e religiosos participaram das celebrações, dentre eles Dom David Picão, bispo emérito de Santos, e padre Antonio Baldan Casal, vigário-geral da Diocese.